ANNO XLVIII. NUMERO 95 — SEXTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1872.

Ordem do dia n. 63.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda publicar, para os devidos fins, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 10 do corrente mez nomeou para o 1º batalhão da reserva, tenente da 4ª companhia o alferes da 6ª Domingos Soriano de Oliveira Souza, alferes da 6ª o guarda José Mamede de Brito Fonceca.

Que ainda o mesmo Exm. Sr. por portaria de 18, approvou a proposta do 8º batalhão de infantaria nomeando os Srs. officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente cirurgião Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

1ª companhia.—Tenente, o alferes Joaquim José da Costa e Silva.

2ª dita.—Alferes, o sargento Antonio Francisco da Costa Figueirôa.

3ª dita.—Tenente, o alferes Joaquim Lopes de Almeida.

4ª dita.— Alferes, o guarda Francisco de Assis Castro e Silva.

6ª dita.—Alferes, o guarda João Rodrigues da Silva.

7ª dita.—Capitão, o tenente Francisco de Paula de Souza Leão.

Que, por por portaria de 23, o mesmo Exm. Sr. concedeu ao Sr. alferes da 7ª companhia do 1º batalhão de infantaria Guilherme da Silva Guimarães, um anno de licença para tratar de seus interesses fóra do imperio.

Que, por despacho de 13, o Illm. Sr. commandante superior concedeu 3 mezes de licença para tratar de seus negocios ao Sr. tenente coronel commandante do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio Pereira da Silva, em virtude do que passa a commandar o mesmo batalhão o respectivo Sr. major Jesuino da Costa Albuquerque Mello.

Que, ainda por despacho de 20 mandou-se dar guia de passagem para o 2º batalhão de infantaria ao guarda do 1º esquadrão de cavallaria Damião Aderito Ferreira Lima.

Que, o mesmo Illm. Sr. por outro despacho de 23 concedeu 4 mezes de licença para tratar de seus interesses particulares, o Sr. capitão da 8ª companhia do 8º batalhão de infantaria Flodoardo Mendes Lins.

Rodolpho João Barata de Almeida.
Coronel chefe de estado-maior interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1872.

Administração da provincia.

Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira deve passar as rédeas da administração da provincia ao digno 2.º vice-presidente juramentado, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que mais de uma vez já tem occupado esse elevado cargo, dando arrhas de criterioso empenho em bem haver-se no meio dos multiplos e variados interesses publicos e privados, que se agitam em torno da curul presidencial.

S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira, depois desse acto, embarcará ás 3 horas, no caes 22 de Novembro, indo para o bordo do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que o deve conduzir á Bahia, de onde S. Exc. se dirigirá proximamente á côrte, á cujo gremio está a convida-lo o congresso dos eleitos da nação, que alli se deve abrir no dia 3 de maio proximo vindouro.

Hoje, e somente hoje, quando S. Exc. vai deixar esta provincia, cumpre nos o dever de manifestar uma opinião, despida de preconceitos, acerca de sua administração, que, apreciando summariamente, chamaremos de justiceira e illustrada.

No curto lapso de tempo que teve em suas possantes mãos os fios conductores da móle administrativa desta importante provincia, revelou S. Exc., como ja tivemos occasião de dizer, á par dos mais nobres sentimentos de respeito e amor á justiça, mui acrysolado desejo de promover o engrandecimento de Pernambuco, quer pelo lado moral e intellectual, quer pelo lado material, em suas variadas ramificações.

E' facto que em tão curto periodo governamental não póde um administrador, por mais activo e emprehendedor que se mostre, levar á longes horisontes as reformas que por ventura tenha planejado e que são como que uma satisfacção dada a opinião publica, que as pede e estremece. Muitas vezes temos lamentado esse facto, e será esta mais uma opportunidade para o fazer, porque tem passado quasi como uma praxe que o presidente que d'aqui se vai para a assembléa não volta, e é de ordinario substituido por outro que raras vezes prosegue no caminho trilhado pelo seu antecessor, quando não segue vereda diametralmente opposta.

Força é confessar entretanto que S. Exc., no curto espaço de tempo de sua administração, curou e desvellou-se em curar no bem-estar da provincia, empregando no publico serviço toda a solicitude de um espirito illustrado e recto, que, mais do que os ouropeis de uma gloria ephemera, visa o futuro esperançoso que sorri á um bello torrão da America do Sul.

Na ordem intellectual ahi estão á revelar-se os seus disvellos, a sua solicitude, no tocante á instrucção publica, fonte de todas as grandezas, manancial de todas as riquezas que almejam os povos no seu facundo caminhar.

Sôb este ponto de vista foi bem feliz, diremos mesmo, foi altamente auspiciosa a missão que lhe confiou o governo imperial.

A' S. Exc. cabe inquestionavelmente a gloria de ter iniciado, de ter dado principio de execução a idéa da construcção de casas apropriadas aos mysteres de escola publica, idéa tão patrioticamente acolhida quão generosamente decretada pela illustre assembléa provincial legislativa, que, em uma de suas leis deste anno, autorisou a edificação da escola modelo, em cujo edificio S. M. o Imperador lançou a primeira pedra, a pedra fundamental, na occasião de sua passagem para o Rio de Janeiro.

A' S. Exc. cabe tambem em grande parte a idéa da reforma do ensino primario e secundario da provincia, tal como a realisou a commissão de instrucção publica n'um projecto de lei que é hoje objecto de luminosos debates no seio daquella corporação politica.

Muitos dos bellos e generosos principios preconisados n'esse projecto foram por S. Exc. recommendados no seu bem elaborado relatorio, lido perante a assembléa, no dia de sua installação; e certamente, se passar esse projecto este anno, como cremos e esperamos, e quando fôr elle lei da provincia, caberá a S. Exc. pelo menos tanta gloria, quanta gloria é justo attribuir á illustre corporação legislativa pela decretação de uma reforma da instrucção, repousando-se nas ferteis bazes do ensino livre e do ensino obrigatorio.

Ainda no tocante á instrucção publica mereceu a especial attenção de S. Exc. o professorado, isto é, os agentes necessarios do derramamento das aguas lustraes do espirito, cuja idoneidade para tão santa missão S. Exc. procurou verificar, quer nas nomeações, quer nas remoções que fez dos professores, tudo de accordo com as leis que regem a materia.

No intuito de melhorar a segurança e de garantir a ordem publica, ameaçada em muitos pontos da provincia por desenas de malfeitores e scelerados, invecterados no crime e acobertados por uma insolente impunidade, S. Exc. desenvolveu uma actividade digna dos maiores louvores quer nomeando para os cargos policiaes pessoas na altura d'essa missão, quer estimulando os brios das autoridades no sentido de escoimar a nossa sociedade d'aquella horda de famigerados perturbadores do seu socego, da sua tranquilidade, afastando-a do contacto sanguinoso desses perversos, que formam como que uma grande mancha no sol da nossa civilisação.

Em grande parte S. Exc. conseguio o seu nobre fim; e hoje, não só o pessoal da policia do interior está melhor organisado e é mais idoneo, mas tambem o numero de crimes diminuio, e afugentaram-se os criminosos, muitos dos quaes se acham recolhidos á seguras prisões, onde soffrem o rigor das leis, ou cumprindo sentenças ou aguardando o resultado dos processos contra elles instaurados.

Nesse empenho foi S. Exc. auxiliado pela reforma judiciaria, decretada no anno proximo findo pela assembléa geral legislativa; mas certamente em suas habeis mãos achou essa lei fiel executor, á quem não escapou nenhum dos mil cuidados que ella reclamava, quer relativamente á parte judicial, quer á policial, d'aquella separada mui judiciosa e sabiamente.

No que diz respeito á ordem material, não foi S. Exc. menos feliz do que no tocante á moral e intellectual, porque ahi tambem derramou S. Exc. o influxo dos seus cuidados, dotando a provincia com alguns uteis melhoramentos, desde muito reclamados.

Para provar esta asserção basta enumerar—a reedificação da sala das audiencias dos juizes de primeira instancia, que hoje apresenta um aspecto mais em harmonia com a importancia do nosso fôro; o ajardinamento do Campo das Princezas, que dentro em pouco tempo ha de offerecer um agradavel passeio e distracção ao povo da capital; a reedificação da casa do consulado provincial, outr'ora em tão criticas circumstancias; o contrato de uma linha de trilhos urbanos para conducção de cargas e bagagens no perimetro da cidade, que sem duvida ficará melhor servida do que actualmente; e o contrato para construcção de duas bellas pontes de ferro, tão urgentemente reclamadas pela agricultura da provincia, sendo uma sobre o rio Una, e outra sobre o rio Capibaribe no lugar denominado Tahyba, ponte esta de um alcance immenso para os interesses do centro

Alem desses, outros melhoramentos, que agora nos escapam mas que já foram publicados pela imprensa, realisou ou iniciou S Exc., ora no intuito de remediar algum mal, que pedia prompto balsamo, ora no louvavel desejo de satisfazer alguma necessidade publica ou lançar algum incentivo ao desenvolvimento commercial e agricola da provincia.

Commercio e agricultura, fontes immediatas da nossa riqueza, um e outra mereceram muitas lucubrações do espirito de S. Exc., cujas largas vistas, já precedentemente conhecidas e demonstradas no correr de sua vida publica, não se fartaram de procurar por todos os meios dessanuviar os seus horisontes, sempre tão carregados de sombrias nuvens.

S. Exc., no meio dos tantos e tão variados e momentosos assumptos que o occuparam e preocuparam, ainda achou tempo, tal é a actividade do seu espirito, para dedicar-se ao estudo do regimen interno de algumas repartições, cujas reformas, estando autorisadas por lei, S. Exc. realisou com plena acquiescencia do poder legislativo, que as sanccionou com o seu voto,

Esse voto nunca se mostrou hostil á administração de S. Exc., que soube sempre manter-se na mais perfeita harmonia com a assembléa provincial, cujos decretos respeitou como lhe cumpria.

E foi certamente um pouco por isso, mais principalmente pelo muito que fez S. Exc. em beneficio da provincia, que essa illustre corporação delegou de seu seio uma commissão de 5 membros para ir felicita-lo pela sua administração, honra esta que certamente muito exprime em prol dos principios porque ella se pautou, e que, como já dissemos, foram a justiça e o amor ao desenvolvimento de Pernambuco.

Foi certamente pelos mesmos motivos que S. Exc. recebeu diplomas honorificos de muitas associações scientificas, litterarias, e de beneficencia fundadas nesta provincia, e bem assim varias felicitações das camaras municipaes, que são como que outras tantas valvulas por onde se manifesta a opinião publica, claramente favoravel á essa administração, que finda no meio de innumeras benções, e é acompanhada por sinceros almejos de sequencia que não desmereça quando fôr com ella confrontada.

Tal é a opinião que formamos dessa administração que finda, e do administrador que se vai, e por cuja prospera viagem fazemos votos tão sinceros, quão sinceros são os desejos que nutrimos de que S. Exc., abrindo uma excepção aos seus antecessores, volte á cadeira que deixa e a cujos brilhos accrescentou os brilhos de uma administração typica.

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, trasendo jornaes e cartas de Lisboa até 13 do corrente ás 2 horas da tarde.

HESPANHA.—*Eleições geraes; desordens em differentes pontos antes e depois das eleições. Resultados favoraveis ao governo. A opposição ganha as eleições em Madrid por grande maioria. Levantamento de partidos carlistas nas provincias, sua perseguição. Illegalidades dos governamentaes nos actos eleitoraes. Demissão do ministro da guerra, general Rey, e substituição pelo general Zavala.*

FRANÇA.—*Ferias parlamentares. Noticias de pouco interesse. Primeira sessão da commissão permanente da assembléa; declarações do Sr. Thiers Recepções do Sr. Thiers no Elyseu em Paris, conservando porem a sua residencia em Versailles*

GRAM-BRETANHA.—*Trabalhos da camara dos communs. Livro Azul relativo á denuncia do tratado de commercio com a França. Interpellação sobre a visita do principe de Galles ao Papa. Discurso do Sr. Disraeli em um meeting em Manchester. Greves dos operarios agricolas, em nove condados differentes.*

HOLLANDA. — *Desordens entre os catholicos e protestantes por occasião de se celebrar o anniversario da tomada de Brielle.*

SUECIA. — *Abolição das remissões a dinheiro da obrigação do serviço militar.*

ITALIA.—*Restabeleceram-se as boas relações entre a Santa Sé e a Russia. Desmente-se o boato da nova reunião do Concilio. Inaugurou se em Florença o monumento do general Fanti. Celebrou-se uma convenção postal entre a Italia e a Russia.*

ALLEMANHA.—*Abrio se no dia 8 de abril o parlamento allemão O discurso de abertura foi lido pelo principe de Bismark. Os principaes trabalhos alem dos tratados e convenções com as demais potencias, são a discussão do projecto de lei acerca dos funccionarios leis da jurisdicção militar e lei da imprensa. A camara alta da Saxonia não approvou a suppressão da legação em Vienna, mas a camara dos deputados manteve a sua primeira votação, ratificando-o por uma maioria superior a 2/3 dos votantes.*

AUSTRO-HUNGRIA — *Falhou a tentativa de conciliação dos partidos na Dieta Hungria. Agitação eleitoral da Bolivia. Desordens em Cattaro.*

PORTUGAL.—*Varias noticias como se vê da missiva do nosso correspondente.*

HESPANHA

São de grande interesse as noticias da companha eleitoral, e da luta entre os partidos extremes da Hespanha. A primeira luta em que se derramou bastante sangue teve lugar em Granada antes mesmo das eleições. Propunha-se deputado por aquelle circulo o ministro da guerra o general Rey; mas como a opposição estivesse em maioria, o Sr. Alau governador da provincia suspendeu a municipalidade; sob pretexto de que haviam sido feitas certas alterações no recenseamento, mas o verdadeiro motivo foi affastar da luta, e diminuir a influencia dos conselheiros municipaes que todos eram radicaes ou republicanos. Em consequencia da suspensão da municipalidade formaram na praça del Carmen, defronte da casa consistorial varios grupos que chegaram a invadi-la, apesar de ter uma guarda de 20 homens da guarda civil; o alcaide primeiro suspenso arengou ao povo reunido na praça com ademanes e geitos subversivos, e neste momento sahiram dez ou doze tiros do meio da multidão, e neste conflicto vio-se a força publica obrigada a fazer uso das armas; tendo porem havido poucos ferimentos.

Esta é a versão official publicada pela *Gaceta*; os jornaes de Granada diz porem que não houve discurso ou arenga de especie alguma do alcaide ao povo; que este não fez mais do que acclamar os membros da municipalidade quando sahiam da casa consistorial e se apresentaram na praça, com o Sr. Alonso Pineda á frente; e que finalmente todos os tiros foram disparados pela guarda civil reunida á porta da camara, d'onde se espalhou depois pelas bocas das ruas e continuou a fazer fogo sobre a multidão indefesa. Não se conhece ao certo o numero de victimas, mas um jornal da opposição calcula-os, talvez exageradamente, em 40 entre mortos e feridos.

Assim terminou este prologo das eleições em Hespanha.

Não foi só em Granada que o governo fez suspender nas vesperas das eleições as municipalidades. Só nas provincias de Cadix, Malago e Sevilha foram suspensas *trinta e cinco* municipalidades.

Os membros da armada foram inhibidos de votar em Madrid. A lei eleitoral determina que os chefes militares devem remetter com oito dias de antecipação aos alcaides populares, os documentos necessarios para estes fazerem a entrega das cedulas eleitoraes aos membros do exercito ou da armada que teem direito de votar; o ministerio da marinha atrasou-se um dia no cumprimento do preceito legal, e o marquez de Sardoal, devolveu ao ministerio da marinha os livros talonarios e recusou-se a incluir nas listas dos eleitores os membros da armada que ficaram assim inhibidos de manifestarem o seu voto. O ministro da marinha vai intentar causa perante os tribunaes contra o marquez de Sardoal.

As eleições das mesas começou no dia 2 d'abril, e deu-se lhe em differentes pontos a importancia que deverá ter este 1º acto do drama eleitoral, em vista dos desencontrados interesses que se gladiam. A maioria das mesas eleitas em Madrid foi hostil ao governo; nas provincias porem obteve grande maioria. Segundo uma estatistica que temos á vista, em Madrid obteve o governo seis presidentes e 103 secretarios e a opposição 94 presidentes e 297 secretarios; mas em todas as provincias obteve o governo 2385 presidentes e 9161 secretarios; e a opposição 1354 presidentes e 5396 secretarios.

Em Antequere e em outras terras em que o governo venceu as eleições das mesas, a opposição absteve-se de concorrer á eleição.

Em Cordova, depois de organisadas as mezas, e no momento de ser conduzida á prisão por ordem do juiz um individuo, assassinou este o agente da policia que o acompanhava, facto que produzio bastante agitação. O governador acudio com alguns homens da guarda civil e fez algumas prisões conseguindo porem evadir se os autores do crime.

Em Fronista (Valencia) tambem foi alterada a ordem sendo suspensa as eleições.

Em Pozo-Honda Albaceto houve iguaes conflictos.

Em Barcelona houve um episodio que teve sérias consequencias; eis como é narrado o caso nos jornaes da localidade:

« O alcaide de Gracia tendo noticia dos boatos assustadores que ali se haviam espalhado, ordenou que um numero regular de cidadãos armados de espingardas de caça patrulhasse as immediações daquella villa.

Ao chegarem porem ao sitio dos *Jusepets*, encontraram gente armada, e por tres vezes gritaram quem vem lá, ao que os outros responderam com o grito de *Catalunha*, acompanhado de uma descarga cerrada.

A patrulha respondeo com outra, trocando-se mutuamente alguns tiros que feriram o vereador Laserna e mais dous cidadãos.

Pouco tempo depois entrava em Gracia uma columna de tropa, commandada pelo coronel Casalis que por equivoco mandou fazer fogo sobre os que velavam pela tranquillidade da povoação.

— O duque de Gor, governador militar de Madrid exigiu que os commandantes dos corpos fossem votar com os seus subordinados a favor do governo; os chefes e officiaes dos dois regimentos de engenheiros não quizeram annuir á ordem; e resolveram abster-se de votar, mandando porem os soldados e mais praças de pret aos colegios eleitoraes, prevenindo-os porem de que podiam votar como fosse de sua vontade. Os soldados dos corpos de engenheiros votaram quasi todos contra o governo, tendo alem disso a lembrança de appresentarem aos presidentes das mesas as listas abertas; parece que o corpo de artilharia tambem fez outro tanto.

Este facto, e o ter-se negado o conselho de ministros a dar uma satisfação ao ministro da guerra pela falta de disciplina d'aquelles militares em questão de suffragio popular, foi o motivo porque o geral Ruy ministro da guerra pedio a sua demissão que lhe foi concedida, sendo substituido pelo general Zavala, marquez de Sierra-Bullones, unionista.

O resultado final das eleições que terminaram quasi em todos os pontos no dia 6, dá em 405 districtos 244 ministeriaes, 243 da opposição e 18 duvidosos. Em Madrid perdeo o governo as eleições obtendo a opposição 32287 votos e o governo só 9230 votos; os deputados eleitos são Zorrilla Becerra, Beranger, Martos, Estevanez, Galiano, e Montero Rios.

Diz o *Imparcial* que os antigos deputados radicaes Rivero, Rojo Arias, Gaset, Pellon, Moret Fernandes Cueva, Echegaray, Escosura e Nunez Velasco, não foram eleitos desta vez,

Julga-se que o grupo mais numeroso da opposição é o grupo Carlista.

Dizem de Barcelona que na madrugada do dia 8 appareceram grupos armados nas proximidades da cidade. O governador estava preparado para os perseguir e castigar com severidade.

Quando o alcaide de Gracia se retirava para sua casa com tres serenos foi sorprehendido por dez homens, que os desarmaram e os conduziram a torre de Gomis, onde compareceu o chefe carlista Castells á frente de sessenta homens, e lhes disse que nada temessem, porque o seu fim era retel-o e inutilisal-os durante a noite.

Effectivamente ao amanhecer foram postos em liberdade.

Em Gerona a insurreição Carlista está declarada; as pessoas affectas ao governo fogem das pequenas povoações abandonando as suas casas e os seus haveres, para evitarem as sevicias dos revoltosos.

Os carlistas cortaram as linhas telegraphicas de Barcelona com Madrid; que poude facilmente ser reparada.

As primeiras noticias foram recebidas pela linha de França; o que evitou uma surpresa.

Em Figueras e em Bisbal, tambem se chamavam ás armas os carlistas.

O governador manda sahir tres columnas de tropa em perseguição dos revoltosos, afim de proteger as povoações mais ameaçadas. Os revoltos espersavam em retirada.

Uma companhia da guarda civil foi atacada sobre Hambillas e casa de la Selva aos gritos de viva Carlos VII.

Dizem de Huesca que as desordens em Barbastro foram motivadas por duas reuniões celebradas nos arrabaldes da cidade, em consequencia de outra celebrada na ribeira, entre os chefes da Internacional da Catalunha e Aragão.

Em Valencia uma guerrilha de 30 homens disparou contra uma força da guarda civil que pratulhava em Torrente.

Em Orense os partidarios de colligação indignados pela derrota que soffreram, pertubaram a ordem commettendo grandes desatinos, percorrendo armados as rues apedrejando as janellas de varias casas, e entre ellas a do deputado eleito; dispararam sobre o governador, ferindo-lhe o irmão que o acompanhava.

Em Agreda os curas e carlistas, de trabuco em punho, assaltaram a casa da municipalidade. apoderando-se das actas eleitoras.

O capitão general da Catalunha telegraphou ao governo dizendo que algumas pequenas gurrilhas carlistas das provincias de Barcelona, e Gerona, debandaram e são perseguidas por columnas volantes.

Em Cordova os eleitores da colligação entraram na assembléa, e arremessando se á mesa da presidencia, feriram os dois secretarios governamentaes despedaçando as urnas e apoderando-se dos recenseamentos.

Em Sanchyago compareceu na assembléa um sacerdote com um revolver na mão; foi logo preso.

As ultimas noticias da Hespanha desmentem o boato da apparição de novos bandos carlistas; boato que teve principio na apparição de grupos de fugitivos.

O governo tomou medidas rigorosas para impedir que os bandos carlistas se apoiem na fronteira franceza. Foi preso um coronel carlista, quando tentava passar a fronteira proximo a Perpignam.

Já desappareceram os bandos Carlistas da provincia de Gerona; os que haviam sido vistos na de Barcelona, são perseguidos activamente.

Agitam-se os Internacionalistas. Receia-se que elles tentem um movimento simultaneo em diversos paizes.

Ha tranquilidade completa em Madrid.

Nos altos circulos politicos de Hespanha não se liga importancia alguma ao supposto levantamento geral dos carlistas, evidentemente exagerado para fins que todos percebem: Trata se de assustar o paiz fazendo-o suppor que, se não se lançar cegamente nos braços do governo, será tragado pela rebelião e pela anarchia. Espera-se que passada a epocha das eleições todos estes levantamentos fiquem reduzidas a suas devidas proporções; a *Gazeta* já principia a serie de rectificações annunciando que os grupos armados que se dizia terem sido vistos fora de Barcelona, não passavam de duas pacificas reuniões provocadas por outra dos chefes da Internacional no Aragão e na Catalunha

A *Epocha* apreciando o resultado das eleições exprime-se nos seguintes termos:

« Uma maioria exigua pelo seu numero, diz a *Epocha*, heterogenea pelos seus elementos e pelo seu pessoal desventurada, vae encontrar-se face a face com uma opposição numerosa, sob o ponto de vista arithmetico; formidavel sob o ponto de vista oratorio e parlamentar; em luta toda ella com o actual ministerio e com a actual dynastia. »

O *Imparcial* avalia apesar das exagerações dos calculos publicados, que o governo não pode ter uma maioria segura de mais de trinta deputados; que todos os outros com que conta são oscillantes e sem politica perfeitamente definida.

A *Gazeta* publica um decreto nomeando Zabala governador politico de Havana, em substituição de Moreno, que esta dimittido.

O decreto da ratificação do tratado telegraphico entre Hespanha e Portugal foi já assignado.

— Diz-se que está pronunciado o bispo de Seo de Urgel, por maltratar um sacerdote da sua diocese, e attribuir se a morte deste aos maus tratos do prelado.

— Dizem de Havana que o governo mandou instaurar processo contra o navio almirante *Royal Alfea* da marinha ingleza, em consequencia dos prejuisos causados pela tripolação nas covas de Bellamar, destruindo a maior parte stalactites e tentando assassinar o proprietario.

O *Memorial Diplomatico* diz que em Londres se affirma que o gabinete de Berlim é muito favoravel á sustentação do rei Amadeu em Hespanha e antipathico á restauração dos Bourbons no throno hespanhol.

Observa-se por outro lado que os principes de Orleans aconselham ao duque de Montpensier que desampare as aventuras da politica hespanhola, e recobre os seus direitos de cidadão francez. O duque e sua familia já estão em Paris.

— Causou muita impressão o ataque por uma quadrilha de salteadores ao comboy da via ferréa entre Valdepenas e Manzanares. Foram feridos alguns passageiros tendo já fallecido o actor Ibanez em consequencia dos ferimentos recebidos. Diz se que ja se acham presos alguns individuos por suspeitos.

FRANÇA.

Até agora a abertura dos conselhos geraes tem dado lugar a poucos discursos politicos. O Sr. Lepére abrio a sessão do conselho geral de Yonne expressando a sua confiança no presidente da republica; os de Loire e Loire et Chair deram já por findas as suas sessões; os membros deste ultimo reuniram-se depois e resolveram enviar ao Sr. Thiers uma mensagem de felicitação e adhesão á politica republicana.

A primeira sessão da commissão permanente da assembléa não deu lugar a incidente algum de importancia. Fallou-se muito de politica externa e especialmente da denuncia do tratado de commercio com a Belgica.

O Sr. Thiers declarou que as relações da França com a Hespanha e a Italia não podiam ser melhores; emquanto aos armamentos da Russia no Mar Negro, disse que eram a consequencia da denuncia do tratado de 1856, com a qual a França nada tem, pois, não tomou parte na conferencia de Londres de 1870. Declarou igualmente o Sr. Thiers que este anno havia de ser publicado o Livro Amarello, mas só com os documentos relativos aos tratados de commercio.

O general Ducrot perguntou se teriam publicidade os trabalhos da commissão de inquerito ás capitulações; o Sr. Thiers respondeu que era contrario a publicidade neste caso, mas que faria o que a assembléa nacional quizesse que se fizesse.

— Foi recebido pelo presidente da republica uma commissão de financeiros a cuja frente se apresentava o Sr. Affonso de Rotschild.

A commissão pede o addiamento da promulgação da lei votada pela assembléa a respeito do sello nos valores estrangeiros, e diz-se que o Sr. Thiers prometteu addiar a promulgação da lei até a camara reunir de novo.

A deputação dos financeiros propoz uma combinação para se adoptar um direito igual ao que pagam os valores estrangeiros na Grãa-Bretanha.

— A suppressão de passaportes entre a Inglaterra e a França está já decretada. A medida será executada immediatamente.

— Affirma-se que a denuncia da convenção de navegação do 1º de junho de 1861 entre a Belgica e a França, será feita em seguida á denuncia do tratado de commercio.

— Um aviso do jornal official diz que o Sr. Thiers não sahirá de Versailles, sua residencia habitual durante as férias da assembléa, mas que irá nos dias 8, 11, 13 e 15 de abril a Paris receber e juntar no Elyseu os representantes das principaes corporações residentes na *capital*.

Esta designação é internacional. O presidente da republica não quer tirar a Paris os seus privilegios de capital, e tenciona propôr na assembléa o regresso a Paris.

— O ministro dos negocios estrangeiros tomou interinamente a pasta do interior durante a auzencia do Sr. Victor Lefranc.

A recepção do dia 8 no Elyseu esteve brilhante; achavam-se presentes mais de quinhentas pessôas; o corpo diplomatico, quasi completo. Receberam-se muitos despachos de notabilidades em sciencias e em artes, e de representantes da imprensa.

O Sr. Thiers regressou a Versailles á meia noute. A recepção produzio excellente effeito.

— Terminou o processo Motta pela condemnação do ex-banqueiro a dous annos de prisão, multa e despezas do processo. O Sr. Motta era accusado de bancarrota simples, abuso de confiança destribuição de dividendo politico.

— O terceiro conselho de guerra condemnou a dous annos de prisão um vigario de S. Eloi, o padre Perrin por ser partidario das doutrinas da commune.

Diz o *Jornal Official* que ha ainda para julgar 4,652 prisioneiros da communa.

GRÃA-BRETANHA.

A camara dos communs continúa os seus trabalhos, interrompidos pelas férias da paschoa. O chanceller de Ehiquier, Sr. Lowe declarou que a diminuição na taxa sobre os cafés, só começará a vigorar do 1º de maio em diante, afim de dar tempo aos commerciantes para se desfazerem das mercadorias que pagaram os antigos direitos.

O Sr. Vernon Harcourt, deputado por Oxford, queria que se fizessem mais economias nos orçamentos da guerra e da marinha, mas a camara não o entendeu assim, por 73 votos de maioria.

Foi destribuido aos membros do parlamento o *Livro Azul* com os despachos trocados entre a Inglaterra e a França a proposito de denuncia do tratado de commercio. A Inglaterra pelo que se deprehende desses documentos, não quer ajudar a restauração do regimen protector; reconhece, porém, o direito que tem a França de entrar nesse caminho e não obstante lastimar semelhante determinação promette não tomar represalias.

Publica uma nota de lord Granville ao principe de La Tour d'Auvergne, ácerca da politica commercial franceza; queixa-se do procedimento das alfandegas francezas, e diz que os factos ultimamente succedidos serão causa de controversia entre os dous governos. O tom da nota de 25 de março é amigavel mas descontente, exigindo que o tratado de commercio seja escrupulosamente cumprido, emquanto vigorar.

O Sr. Newdegate perguntou na camara dos communs porque razão o principe de Galles tinha ido visitar o papa. O Sr. Gladstone respondeu que o principe fizera uma simples visita de cortezia, como costumam fazer todos os principes estrangeiros; ainda que não pertençam ao gremio catholico.

— Foi approvado o bill relativo as reuniões populares aos parques reaes.

— Diz o *Morning-Post* que correra o boato de ter o governo recebido telegrammas da America, dando esperanças de solução amigavel da questão pendente entre os dous paizes.

O que é, porém, certo é que o gabinete de Washington não tomou ainda resolução alguma sobre este assumpto.

— Está actualmente em Manchester fazendo uma campanha em favor das opiniões conservadoras, o chefe do partido tory o Sr. Disraeli, que goza até de popularidade entre os adversarios, tanto por causa do seu talento de orador politico, como por causa do colorido popular que dá ao seu toryismo. Teve uma ovação quando entrou na enorme sala dos *Jardins de Pomona* onde todavia não produnciou discurso algum.

No dia immediato recebeu o Sr. Disraeli grande numero de mensagens das associações conservadoras manifestando os desejos de o verem a testa do governo, e á noute um meeting em *Trades-Hall* o Sr. Disraeli fez um extenso discurso tomando por thema principal o movimento republicano e aggressões aos privilegios da corôa, do pariato e da igreja estabelecida; não poupou o ministerio, e disse que este, para assustar as classes conservadoras, e affastar ao mesmo tempo ao governo os elementos democraticos, que elle tinha desencadeado a tormenta e se via hoje sem força para a dominar. Disraeli disse que a monarchia ingleza custava 50 0/0 mais barata que a soberania nacional da America; defendeu em camara dos lords; e disse que talvez o systema constitucional tivesse dado melhores resultados em França, se lá houvesse uma camara como aquella. O Sr. Disraeli atacou tambem a politica estrangeira do governo.

—Mallogrou-se em Dublin uma tentativa de meeting internacionalista. Os operarios entreram na sala e dispersaram o *meeting*.

—Começa a manifestar-se em Inglaterra um novo movimento social

Os operarios agricolas de Warwick-hire, á imitação dos industriaes, constituiram se em greve que já abrange mais oito condados

De todas as populações de Inglaterra a mais miseravel é a que cultiva a terra sem tirar della um palmo se quer.

A sua sorte faz lembrar a dos antigos servos da gleba; mas o espirito moderno já vai chegando aos campos, e os proprietarios e rendeiros vão ter que sustentar uma luta economica das mais energicas.

De mais a mais, este movimento é secundado pelos operarios das cidades que se estão quotisando para ajudarem os seus irmãos dos campos, a sustentarem as suas pretenções.

—Parece que lord Leigar deixa o governo do Canadá, e que será substituido por lord Dufferin.

BELGICA

—Ha gréve de 700 carpinteiros e marcineiros em Verviers.

—Tem havido manifestações tumultuosas a favor do Papa.

—O banco nacional fixou o desconto em 3 1/2 por cento.

HOLLANDA

—Não foram do agrado dos ultramontanos da Neerlandia as festas nacionaes celebradas no 1.º de abril anniversario da tomada de Brielle. viram nellas mais um protesto contra a participação do catholicismo romano nos actos oppressores de Felippe II, do que uma manifestação patriotica.

O clero exaltou os animos, e [illegible] tações que degeneraram em desordens e violencias.

No Brabante septemptrional onde a população catholica está em maioria as desordens tiveram caracter mais grave e hostil a dynastia de Orange.

Houve rixas em que correu sangue.

SUECIA.

—O parlamento abolio por grande maioria a lei que permittia a substituição militar por dinheiro.

—Foi apresentado ás camaras pela commissão de legislação uma proposta para que o presidente e vice presidente do conselho de ensino primario sejam eleitos pelos proprios conselhos; até agora a presidencia pertencia aos parochos exclusivamente.

A segunda camara approvou a proposta sem mesmo proceder a escrutinio, tal era a maioria que tinha a seu favor.

ITALIA

—Estão restabelecidas as boas relações entre a Santa Sé e a Russia.

O czar deu uma condecoração a monsenhor Marini, subsecretario de estado, a proposito da negociação para se nomearem os bispos na Russia e na Polonia; o pontifice concedeu a commenda de Pio IX ao conde de Rapuitz, encarregado de negocios da Russia.

—Desmente-se quanto se tem dito ácerca de tencionar o papa reunir de novo o concilio.

—Sahio no dia 9 de Roma o conde de Harcourt embaixador da França junto do papa.

Ficou encarregado dos negocios o barão des Michels.

—Inaugurou-se no dia 1.º em Florença o monumento ao general Fante.

O general Cialdini leu um discurso em honra de seu camarada.

O conde de Cambrai Digni fallou em nome do senado; e o Sr. Mordini em nome da camara dos deputados.

—A commissão do senado approvou as medidas financeiras.

—O governo italiano celebrou uma convenção postal com a Russia. O plenipotenciario russo foi o director geral dos correios, barão Velho, filho ou neto de um portuguez natural da cidade do Porto, e que se naturalisou na Russia onde prestou serviços.

ALLEMANHA

—O imperador Frederico Guilherme continúa adoentado e foi aconselhado pelos medicos a não abrir pessoalmente o parlamento allemão; em consequencia disto encarregou o principe de Bismark de abrir o reich-tag, e ler o discurso da corôa.

A abertura realisou-se no dia 8 de abril. O discurso diz que reichstag terá de approvar o tratado postal assignado em 2 de março com Portugal, e a convenção postal com a França; accrescenta que a nova organisação da Alsacia e Lorena segue caminho favoravel; que as bases da administração da Allemanha estão estabelecidas e que a universidade de Straburgo será inaugurada no 1º de maio; que são muito satisfatorios os resultado do primeiro anno do imperio allemão; que a politica do imperador conseguio incutir em todos os governos confiança de que a Allemanha pela sua união alcança não só a protecção da patria, mas tambem apresenta garantias para a paz da Europa.

No discurso promette-se apresentar diversos projectos de lei entre os quaes figuram a lei acerca dos funccionarios do imperio, a jurisdicção militar, a lei de imprensa, e outras de não menor interesse.

A sessão deve durar oito semanas julga-se que sera insufficiente para resolver tantos negocios que forçosamente devem soffrer larga discussão.

Diz a *Gazeta de Colonia* que a questão religiosa ha de ser objecto de discussão no parlamento allemão e provavelmente de algum projecto de lei.

Trata-se de encontrar um compromisso entre o codigo prussiano, que prohibe a excommunhão sem consentimento previo do governo, e o artigo 15 da constituição que garante a autonomia e a liberdade as communidades religiosas.

Diz-se que esta questão será tambem objecto de uma conferencia episcopal em Fulda.

O capellão da guarnição de Intersburgo (Prussia) declarado interdicto pelo bispo de Ermeland, devia dizer missa no domingo de Paschoa, a pedido dos velhos catholicos.

O sacerdote nomeado pelo bispo para o substituir, não póde tomar posse de seu lugar, porque o commandante militar a isso se oppôz.

O governo allemão intimou aos bispos que teem excommungado padres ante-infallibilistas a explicarem os motivos da excommunhão; mas os bispos não responderam; o governo acaba porém de lhes advertir que se não se justificarem, lhes retirará os proveitos temporaes de que gosam.

—A lei sobre a inspecção das escolas tem sido atacada pela imprensa ultra-catholica, e pela imprensa ultra-protestante.

—No Wurtemberg onde ha completa liberdade para os jornaes, como em quasi todos os estados do sul, receia-se que a nova lei de imprensa saia do parlamento allemão prussianisada.

Na camara de Stuttgard houve uma interpellação ao ministro da justiça recommendando-lhe que quando o projecto de lei de imprensa for ao conselho federal, use de toda a sua influencia para salvaguardar a liberdade de que gosam os jornaes no Wurtemberg.

— O principe de Bismark, dirigio uma nota circular aos representantes da Allemanha junto as potencias estrangeiras, declarando que a Allemanha vai emprehender a exploração dos caminhos de ferro do Luxemburgo.

— A primeira camara do reino de Saxonia não approvou a suppressão da legação de Vienna, votada pela camara dos deputados e devolveu a esta o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros com a verba consagrada áquella legação. A camara dos deputados, porém, manteve a sua primeira resolução por mais de dous terços de votos da maioria, isto é, definitiva e irremissivelmente.

— O imperador creou uma commissão, sob a presidencia do tenente-general Stalberg-Wernigerode, para estudar os aperfeiçoamentos da arma de cavallaria. A commissão é composta de seis generaes de brigada, seis officiaes superiores e dous capitães.

O governo de Berlim empenha-se principalmente em dar unidade ao exercito do imperio. Pedio ao rei da Baviera para consentir que a fabrica d'armas de Amberg, no Alto-Palatinado, depois de terminar as cem mil espingardas Werder, para o exercito bavaro, ficasse trabalhando por conta da Prussia.

AUSTRO HUNGRIA.

Acha-se plenamente confirmado o mallogro completo das tentativas para compromissos parlamentares na Hungria. Os partidos voltaram as suas respectivas posições; todavia o Sr. Lonyay ainda não perdeu a esperança de conquistar os favores da opposição, o que faz com que os orgãos do partido Deak, ciosos da honra da maioria aconselham os ministros hungaros a não se aventurarem em negociações, que ella não tenha autorisado.

Na sessão de 28 o conde de Lonyay ministro presidente fez um discurso que foi muito applaudido pela direita e pelo centro da camara baixa da Hungria, encareceu a necessidade de reformar o regimento interno da camara para evitar o abuso que a opposição turbulenta faz da liberdade da palavra. Em seguida defendeu a lei eleitoral e especialmente o [illegible] dos deputados. O conde de Lonyay espera que o resultado [illegible] actual seja a maioria [illegible]

suas fileiras e forçar assim a opposição a reduzar a sua tactica.

— O governo hungaro dissolveu a sociedade de agricultura de Braga que era subsidiada pelo estado e que se havia tornado em sociedade politica em favor de uma restauração federativa.

— A agitação eleitoral na Bohemia toma cada vez maiores proporções.

— O imperador Francisco José nomeou definitivamente ministro da defesa nacional (landwehr) no ministerio cisleithano o coronel Van Korst, que exercia aquellas funcções interinamente. O gabinete fica agora completo.

— Não foi addiada a exposição de 1873, como se disse, nem é verdade que o conselho federal allemão oppozesse tal adiamento.

— Houve grandes desordens na aldeia de Maina perto das Boccas do Cattaro. Falla-se de 500 montanhezes armados e dispostos a atacarem as casas dos amigos da Austria.

Diz-se que o feld-marechal de Rodich partio para Vienna a pedir instrucções.

PORTUGAL.

Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Começarei ainda outra vez pelo mesmo assumpto por onde principiava n'uma das minhas ultimas cartas. Referia me e refiro-me hoje ainda a indignação que tem causado geralmente os gracejos de mau gosto de que se compõe o ultimo numero das *Farpas* e as pessimas liberdades que se permittio o lapis caricatureiro de um artista que tinha proporções para seguir com vantagem a nobre carreira em que tantos outros, mesmo nesse genero se tem illustrado. Não menos tem enjoado a gente séria aquella pasquinhada que se poz a venda no Porto e que hoje se encontra em todos os livreiros de Lisbôa.

« Ha pouco dias o *Jornal do Commercio* dava um valente remoque aos liberaiões que fazendo, ao que parece, profissão de democracias, censuram e r.em da rara modestia e singular desprendimento com que o imperador do Brasil dispensou e evitou cuidadosamente em suas viagens todo o prestigio e prerogativas a que a sua jerarchia e os usos estabelecidos lhe davam direito. O que foi exemplo notabilissimo e lição aos soberanos da Europa, isso mesmo que a Europa inteira mais se admirou em D. Pedro II, traduziram-no elles, esses empreiteiros da risada, em desconchavadas pilherias, sem mais outro elevado fim que o de explorarem, por meio da jogralidade escripta ou da tosca faceria contornada e rabiscada, a curiosidade publica por tudo que é escandaloso.

« Armaram á gargalhada do botequim e nada mais.

« Não accusemos de todo a imprensa portugueza do silencio absoluto, posto que por ora ainda se não póde absolver dos elogios prodigos e stereotypados ao chiste, á graça, ao espirito espontaneo e imaginoso dos mais *fulanos e sicranos* que são *bons vivants*, que nós conhecemos todos do *bêbá*, que hoje se louvam para nos pouparem em suas satyras ou para amanhã nos elogiarem elles á nós, já que todos pertencemos mais ou menos a essa grande sociedade do *elogio mutuo*, que constitue uma das feições mais proeminentes da litteratura actual, creio que não só neste paiz.

« O *Jerome Paturo* de bonan deixou a memoria, e que ninguem dirá ter nascido hontem, já no seu tempo se havia filiado em Paris n uma das taes associações do reciproco louvor!

« Ha culpa no cartorio da imprensa séria, isso ha; porque devia protestar contra o facto, e não protestou se não muito ao de leve, e sommadas as phrases benevolas, são ellas mais do que as de critica severa.

« No *Jornal do Commercio* de 12 deste mez vinha um desabafo muito bem escripto e muito frisante com a seguinte epigraphe: *os brasileiros julgados pelos redactores das Farpas*

« Infelizmente aquelle energico artigo, (a que aliás a redacção da folha deu o melhor lugar) é firmado por—*um brasileiro*.

« Não basta. Aquelle illustrada redacção devia acompanhar o artigo alheio de algumas considerações suas. Talvez ainda o faça, mas o certo é que o não fez quando devia fazel-o. E os mais? Nem meia palavra por ora, que me conste! No *Ensino livre*, de domingo, segundo ouvi apparecerá um projecto no mesmo sentido. Mas aquella folha não é por ora das que tem maior circulação.

« No *Commercio do Porto* de 11 deste mez appareceu um *communicado* com o seguinte titulo: — *Acerca da questão do hotel do Louvre* — que tem sensatas considerações sobre a deploravel correspondencia que a dona da hospedaria mencionada tem levado á imprensa, a proposito dos bons desejos que tinha por certo de mobilar e restaurar luxuosamente o seu estabelecimento á custa do hospede illustre que ali foi alojado.

« Referindo se á essas galhofas que toda a gente de bom senso tem censurado acrescenta o autor do artigo:

« Terão elles sciencia perfeita da quantidade de familias portuguezas que vivem de recursos vindos do Brasil; saberão que uma grande parte das industrias portuguezas se ha creado e se desenvolve, graças aos capitaes importados daquelle imperio? Não o ignoram, elles o sabem; elles que naturalmente por experiencia propria, talvez, conhecem quanto as suas industriosas emprezas é valioso o auxilio dos *brasileiros* que escarnecem.

« Como é pois que despresando todas as considerações de ordem superior, não lhes treme a mão ao ferir, sem causa, susceptibilidades que a bôa educação manda respeitar, ao romper pelo campo dos comicios, sem attentarem nos laços que podem despedaçar?

« Lastimamos a cegueira dos que assim publicam a imprensa; e lastimamos ainda o silencio com que a imprensa seria do paiz, com limitadas excepções, tem deixado correr desassombrados os pasquins a que nos referimos.

« Não pretendemos certamente que ella trave uma luta com a diffamação; quizéramos porem vê la exercer uma das suas mais nobres missões lavrando em nome da sociedade de que é orgão, um solemne e energico protesto contra os excessos que a todos nós são justo motivo de vergonha.»

« Concordando plenamente com a severidade indignada destas honradas phrases lastimo que seja um Z, um anonymo emfim é signatario do artigo e que a voz autorisada da redacção do *Commercio do Porto*, folha tão lida e conceituada, se não erguesse tambem desta vez para stygmatisar essas farçoladas Chilras sem outra importancia realmente senão a que lhe podem dar as susceptibilidades aliás justas, que vão ferir. Ora entenda-se bem e de uma vez para sempre fica dito, que o maior de todos os ridiculos é ter medo do ridiculo.

« Em ultima analyse creio que outra não tem sido porventura a explicação do silencio das folhas quotidianas a proposito desses gracejos sem imputação que ahi se fizeram em uns folhetos ou estampas que apenas representam a *verve*, mais ou menos feliz, de seus autores, porque realmente, nem a sua propria opinião talvez representem.

« A sua consciencia terá sido a primeira a reprovar a obra, porque julgo serem por fim de contas bons moços.

« Isto não tem a importancia que o amor proprio offendido lhe poderia dar, e por muitos jornalistas se persuadirem, talvez, de que peior ainda seria dar-lh'a, é que tambem se explica a ausencia e abstenção quasi absoluta de protestos contra essas descortezes demasias.

«Este compadréo em quasi tudo que respeita á litteratura ou a arte vai seguindo as pisadas de compadreo politico aqui em Portugal, como em toda a parte. Os oradores perdem-se antes de amadurecerem para as glorias da tribuna, a força de elogios antecipados. Dentro em pouco tornam-se avulsos, fallam pelos cotovellos, cultivam a torto e á direito o genero *grulha* que é o mais ridiculo de todos os vicios parlamentares.

« Os actores e principalmente as actrizes mal *debutam* (como hoje se diz) recebem logo taes prodigalidades thuribularias em verso e em prosa a entontecer-lhe as cabeças, que a meio caminho da arte, já pensam que nada tem que aprender. O contrario deste são excepções rarissimas. O mesmo com os, ou com as que versejam e romam. Aqui chega-se depressa a ser Lamartine, Espronceda, Hugo e Zorrilla.

« E' a *reclame* em toda a sua plenitude insufladora a encher-lhes os ouvidos de zumbidos e enthusiasticas exclamações !!! Quando realmente deveriam refundir tudo que tentaram, e recomeçar... imprimem-se elles mesmos, porque o editor em Portugal é *rara vis*, publicam-se e fazem-se admirar !!! Ah Boileau, Boileau !!

« O mesmo se póde dizer de muitos que escrevem para o theatro, dos que se dedicam ao estylo humoristico, ou dos que esboçam uma ou outra *pochada* com certo chiste, mas que não devia passar d'um circulo de amigos. São tantos e taes foram as reverencias, tantos os applausos, tão requintado o louvor, que dentro em pouco esses rapazes aliás de talento, julgam-se em tão subido grão de superioridade que se por acaso lançam os olhos compassivos cá para baixo, é para lastimarem o ter-lhes sido berço este *Valle de Andorra*, com elles os sublimes se dignam [illegible] chamar a terra de [illegible] como deixou de seus [illegible], no seu espirito de independencia de suas conquistas e descobrimento, de suas virtudes e illustração em epochas em que lá fóra se não conheciam ainda (para as importarmos comavidez) todas essas devassidões elegantes de uma litteratura bastarda que a solfa dos modernos Offenbacks tem por ahi andado a cantarolar sem pejo por todas cidades cultas do mundo.

« Nada tenho, meus amigos, com as pessoas; importam-me os factos.

Timbro de fallar sem refólhos nem grandes precauções oratorias, e como a verdade pede que se diga isto, e pediria mesmo muito mais, ahi fica escripto sem que eu sinta o menor pesar de o haver deixado sahir dos bicos da penna.

A gente séria envergonhou-se d'aquelles destemperos; a imprensa (indulgente por mil e um motivos, de que referi apenas alguns), callou-se; fez peior; rio-se complacente e achou que não havia malicia, mas simplesmente gracejos innocentes nisso tudo.

« Segue-se que *neste ponto* a imprensa não tem sido orgão da gente séria, salvo algumas honrosas excepções! Disse.

« Vamos agora aos successos destes oito dias, pois pelas malas do *Jurist* e do *Claribel* a 4 do corrente lhes noticiava as occurrencias desde a sahida do *Amazone* em 28 de março.

« O parlamento tem tido sessões nocturnas, além das diurnas. A discussão dos orçamentos vai a vapor; mas vai, o que é bom, porque os legalisa, e mão é quando os governos se collocam em dictadura. Da parte da opposição tem havido cordura; não tem empregado mais impeditivos nem tricas e chicanas. E' bom tambem.

« A 20 do corrente acaba a prorogação, porém é de crer que por mais alguns dias ainda sejam as côrtes prorogadas, porquanto a camara hereditaria pouco ou nada tem feito por falta de assumpto, e tanto as medidas tributarias, como os orçamentos, terão de ser-lhes submettidas ainda. Ora isto leva tempo.

« Partio ha dias de Lisboa no vapor *Sidonian* o nuncio de Sua Santidade monsenhor Luigi Oreglia de Santo Estephano, arcebispo de Damietta, mandado retirar pelo governo pontificio, em consequencia de uma nota dirigida ao ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, que immediatamente a enviou ao ministro em Roma, conde de Thomar, para os devidos effeitos. Parece que o cardeal Ferreri será o novo nuncio, mas ainda se não sabe ao certo quem substituirá o Sr. d'Oreglia.

D. Aristides Rinaldini, que foi secretario da nunciatura apostolica em Lisboa, vai exercer agora as mesmas funcções na nunciatura de Bruxellas. Partio hontem de Lisbôa no vapor hespanhol para Londres, d'onde seguirá para Belgica. Tem 26 annos apenas.

« O governo foi elogiado no parlamento por varios deputados pelo energico procedimento que teve com a nunciatura apostolica, mas o verdadeiro motivo do desaccordo com o legado do Papa, não é conhecido ainda por muitos, são as versões que se tem espalhado. Diga-se a verdade, já lá vão os tempos em que estas cousas davam muito que pensar e eram um acontecimento. Hoje a imprensa e o publico occupam-se mediocremente com a mudança de um embaixador, ainda que esse embaixador seja o do Summo Pontifice. Em todo o caso, venha quem vier, as relações com a Santa Sé continuam.

« No *Diario Popular* de hontem alguns esclarecimentos se liam acerca da sahida do nuncio.

« As causas do desaccordo, segundo as informações que o referido jornal teve, foram as seguintes:

« Ha dez annos que os nuncios, attentando contra as leis do reino, se tem posto em relações directas com os prelados portuguezes. O actual nuncio tinha á esse respeito exorbitado mais que o costume.

« Além disso suspeitava-se que mandava para Roma informações confidenciaes pouco exactas ácerca dos prelados nomeados pelo governo portuguez. Estas informações teem por mais de uma vez embaraçado o Sr. conde de Thomar, no exercicio da sua missão diplomatica junto da côrte de Roma.

« Conta-se além disso que o nuncio se dirigira ao arcebispo de Gôa recommendando-lhe que, emquanto elle não fosse para a India, ou o seu coadjuctor não tomasse o governo da diocése, désse ordem a todos os padres da archidiocese para obedecerem aos agentes da propaganda. O arcebispo foi ter com o nuncio e tão acalorada disputa teve com elle, que foi queixar-se ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

« Este pedio aos seus collegas reunião do conselho de ministros, e alli se deliberou representar a côrte de Roma, pedindo a demissão do nuncio. Na sua representação á côrte de Roma, o governo pedia a transferencia do nuncio, chegando a dar a entender que não duvidaria romper as relações amigaveis com a curia romana, se não cedesse ás razões que expunha para a sahida de monsenhor Oreglia.

« No livro que brevemente será publicado, contendo documentos ácerca das nossas relações diplomaticas, appareceram alguns officios que, segundo se diz, provam que o governo portuguez não duvida accentuar as suas opiniões com tanta ou mais energia do que outras nações da Europa em relação aos negocios de Roma.»

« Votou se antes de hontem, na casa electiva, a generalidade e especialidade da contribuição pessoal, que fica dividida em duas contribuições de lançamento, denominadas: contribuição de renda de casas e contribuição sumptuaria.

« A contribuição de renda de casas fica sendo de 6 por cento, e a contribuição sumptuaria compõe-se de taxas fixas e é augmentada nos districtos da Guarda, Bragança, Beja, Vizeu, Coimbra, Porto, Villa Real, Lisboa, e diminuida em Aveiro, Portalegre, Evora, Castello Branco, Vianna do Castello, Braga, Santarem, Faro e Leiria.

« Vai representar o governo portuguez em Berlim, na qualidade de plenipotenciario, para negociar uma nova convenção postal com a Prussia o conselheiro Eduardo Lessa, director geral dos correios e postas do reino.

« Tem sabido ultimamente nos jornaes accusações violentas contra a defeituosa organisação da administração postal. Parece que o autor destes artigos é o Sr. Mengo, empregado no correio geral. Os empregados mandaram uma deputação ao governo, pedindo-lhe que procedesse á uma syndicancia, afim de serem punidos os culpados, e não ficar manchada a reputação de todos elles. Assim se determinou, sendo o Dr. Annibal Martas por parte do ministerio publico escolhido para proceder a essa syndicancia sobre as irregularidades apontadas.

« O inquerito ao correio geral principiou no dia 11. Foi interrogado pelo funccionario a quem está commettido esse difficil encargo o Sr. Mengo, que ainda não concluio o seu depoimento.

« Um jornal hoje negava que o Sr. Ed. Lessa, director geral dos correios e postas do reino fosse nomeado para ir como plenipotenciario a Berlim. Outro estranhava que tendo Portugal um representante diplomatico junto á corte da Allemanha se fosse encarregar outra a pessoa daquella missão extraordinaria.

« Outro finalmente fazia o justo reparo de que, estando-se a fazer inquerito áquelle importante ramo de serviço publico se afastasse para tão longe o chefe da administração postal, no que mesmo não consentiria o Sr. Lessa

« O governo vai proceder a creação de vales emittidos pelos nossos agentes consulares no imperio do Brasil, afim de facilitar as remessas de dinheiro do Brasil para Portugal, pedindo ao parlamento a autorisação que não couber nas duas attribuições.

« Parece de utilidade esta providencia. Estes vales serão saccados nos consulados e pagos no reino nas repartições de fazenda dos districtos.

— Outra porém, que não apresenta utilidade conhecida é de crear em Roma, junto a curia uma especie de agencia official por onde sejam solicitadas directamente pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça todas as dispensas, breves e outros quaesquer documentos que se expedem pela chancellaria pontificia.

« Esta medida prejudicando as agencias particulares não tem vantagens, pois nenhuma haverá em facilitar e baratear as dispensas para casamentos entre parentes, de que procede sempre um deterioramento nas raças.

Todavia é tal o ardor aliás louvavel, com que todos os ministros trabalham para augmentar a receita do Estado, afim de extinguir o decantado *deficit* que recorrem a estas e outras creações minimas de receita, sem terem a coragem precisa para cortar em certas gratificações e prebendas enormes que levam dezenas de contos a nação sem beneficio visivel nem geral.

« Contra algumas medidas tributarias se tem pronunciado a opinião publica a tal ponto que o governo teve de recuar, como por exemplo no imposto sôbre o sal.

« Na lei de consummo tambem foi obrigado a ceder na projectada creação de barreiras, em todas as villas e cidades, sem se attender ao numero de fogos. Deu a isto em resultado a formação de um pessoal enormissimo de fiscalisação que [illegible] xando os povos, absorveria quasi todo o producto do imposto deixando apenas uns 16 ou 18 contos para o estado annualmente.

« O ministro dos negocios estrangeiros (Sr. Andrade Corvo) declarou na camara electiva que ainda na actual sessão será apresentado o tratado celebrado com a republica do Perú. Disse mais que nelle se concede ao governo portuguez o direito de empregar todos os meios por intervenção dos agentes consulares para proteger os *coolies* que de Macáo emigram em grande numero para varios portos daquella republica.

« Noticiam as folhas desta semana que ultimamente em Bruxellas se descobrio um manuscripto em doze capitulos, contendo—a relação original autographada da descoberta da Australia pelo navegador portuguez Manoel Godinho, que alli aportou em 1601, tendo portanto, sobre os hollandezes a prioridade do descobrimento.

« A academia real das sciencias trata de accôrdo, com o governo portuguez, por intervenção do nosso ministro na Belgica de obter aquelle manuscripto precioso para a historia dos descobrimentos dos portuguezes, ou pelo menos uma copia fiel, o que seria facilimo, com a devida autorisação para publica-la.

Destribuio-se ha poucos dias em Lisbôa um folheto intitulado—a Emigração para a Nova Orleans e o Sr. Charles Nathan. O intuito deste opusculo é esclarecer os mal avisados que deixam a patria illudidos com promessas enganadoras.

« Com relação ao contractador de colonos, Charles Nathan escreveram o seguinte os autores do folheto:

« Charles Nathan, que se apresenta entre nós como rico proprietario e grande cultivador da Luisiania, nos Estados-Unidos da America, fazendo-se assim apregoar pelas cem tubas da publicidade, não é, nem mais nem menos, do que um transfuga das cadeias do Rio de Janeiro, onde o seu nome está gravado nos registros criminaes. Nessa cidade commercial, soube por seus artificios e manhas, enganar a muitos, principalmente a concidadãos nossos, que na sua bôa fé de negociantes lisos em um paiz onde ha lealdade e franqueza nas transacções, ficaram se tambem como vós hoje, em promessas lisongeiras desse audaz e feliz aventureiro, que fugindo depois clandestinamente e com nome supposto, deixou de pagar avultadas dividas, provenientes na maior parte, de titulos fiduciarios que lhe tinham sido entregues em deposito como liquidatario de massas fallidas. Estes factos são de todos sabidos, e ha nesta cidade muitas pessoas que os podem attestar, e ha delles valiosos documentos na praça do Rio de Janeiro:

« O folheto continúa a fazer revelações importantes sobre a sorte que esperam os engajados, que costumam ser depois sub'locados pelo contratador aos plantadores da Luisiania.

« Cada agente alliciador recebeu uma libra por colono que induz a emigrar.

« Este assumpto continúa a ser debatido nas folhas de Lisbôa. E' indiscreto e inutil, porém o pedido ao governo para obstar ao movimento da emigração. Prosegue a emigração de causas que um momento para outro senão modificam. Quaesquer violencias não melhorariam a situação, pois não ha direito algum para coarctar a liberdade que tem cada individuo de ir procurar trabalho, não o podendo alcançar na patria.

« A emigração, diz acertadamente um jornal que tenho presente, não é portugueza, é européa. Compete ao Governo vigiar pelos interesses dos que emigram, e dirigir a administração publica de que um dia ninguem precisa expatriar-se, antes voltem ao paiz os que delle houverem sahido. E' a missão de todos os governos mas nenhum d'elles póde decretar a abundancia de trabalho e condigno estipendio, nem coartar a liberdade individual. O systema opposto daria origem maior e transtornos e desiquilibrio do que a propria emigração.

« O serviço dos paquetes onde os emigrantes tem passagem gratuita, combinado com o preço reduzido dos caminhos de ferro portuguezes e hespanhóes por este effeito tornam cada vez mais facil a emigração para a America.

« A imprensa italiana, referindo se á companhia portugueza que tem por fim o aproveitamento dos terrenos incultos que se encontram em Portugal e nas nossas ilhas, faz os maiores elogios a este fecundo pensamento e chama a attenção dos homens influentes e do governo do seu paiz para este exemplo, o que realmente é lisongeiro para nós.

« Ahi é que todos veem o grande correctivo da emigração.

« Ha poucos dias uma folha popular inserio um sensato artigo sobre as condições que deve ter uma empresa d'este genero em Portugal. Eis as palavras em que o discreto articulista resume as suas idéas.

« Qualquer empresa ou companhia que deseje caminhar bem, deve começar por ter abundancia de capital e satisfazer, entre outras, ás seguintes condições:

1.ª Acções pequenas, pago o seu valor em um certo numero de annos, entrando em cada anno com uma igual quantia, e esta mesma devidida pelo accionista, e por elle paga, dentro d'esse anno, nas prestações que quizer, comtanto que sejam periodicas e sempre iguaes. Por exemplo. supponhamos que as acções são do valor de 45$000, e que este valor tem de ser pago dentro em 10 annos—terá o accionista de dar 4$500 em cada anno, e quando queira póde pagar em cada mez 375 réis, ou em cada trimestre 1$125, em semestre 2$250, ou 4$500 por uma só vez; e se ainda quizer póde pagar em semana 85 réis, com pouca differença.

« Pela fórma que fica indicada, é evidente que logo que uma empresa é decididamente boa, segura e deva ser de muito lucro, a consequencia é que toda a gente nella queira tomar parte, comprehendendo tanto o rico como o pobre, conseguindo-se assim que todo um povo tome o mais positivo empenho na fortuna d'essa empresa, porque nessa fortuna se comprehende a sua propria.

« 2.ª Que essa empresa seja para utilidade de todos.

3.ª « Que ella seja tão segura e infallivel nos seus resultados, quanto humanamente é possivel.

« 4.ª Que os seus fundadores sejam pessoas competentes.

« Estas tresultimas condições, acham-se todas ellas na companhia que tem por fim o aproveitamento d'essas infinitas extensões de terrenos que sem cultura se encontram em Portugal e nas nossas ilhas.

« Quanto á primeira condição, ouvimos que os muito esclarecidos fundadores d'esta companhia procurarão obter do governo a sua annuencia nesta parte, e acreditamos que elle será prompto em lh'a prestar, por isso que ao mesmo tempo que é este um principio d'economia politica de alta importancia, facilita decididamente que ainda as mais pequenas fortunas se possam interessar e tomar parte em uma empresa de que se esperam tantos lucros, que tem toda a segurança possivel, porque está seguro á terra que não foge, e que juntamente é do mais alto interesse publico.»

« Houve no dia 10 do corrente, reunião da associação commercial de Lisboa para rediscutir a importante questão da pilotagem na barra de Lisboa. Foi eleita uma commissão encarregada de apresentar parecer ácerca do assumpto. E' composta dos Srs. Eduardo Pinto Basto, Gomes Netto, Silva Bravo, James Garland e Francisco M. Dias.

« Effectivamente este serviço carece de urgente reforma. Ha dias andou mais de 48 horas um vapor inglez á espera de piloto, e foi-se embora porque não lhe appareceu, nem ousou a entrar a barra sem elle.

« A imprensa discutio com seriedade o assumpto; a associação commercial tomou a peito estudar a questão, que dentro em pouco será resolvida pelo governo para evitar estas irregularidades prejudiciaes ao nosso porto, que é um dos melhores da Europa.

« Foram publicados ha poucos dias no *Diario do Governo* os mappas da importação pela alfandega de Lisboa no mez de março findo.

« A importação foi no valor de 814:310$235, sendo os artigos mais importados os seguintes; algodão em rama 17:030$000, dito em fio 8:256$ e em tecidos 181:471$700; apparelhos industriaes 22:601$; arroz descascado 9:392$; assucar: 1º typo 74:600$175; 2º typo 21:881$000; bacalhão 38:382$100; café 29.020$900; carvão de pedra 44:298$000; chá 13 889$090; lãa em tecidos... 84:978$450; linho em tecidos 19:925$170; aduellas 12:940$; manteiga 28:661$700; metaes em bruto 33:154$800; pelles e couros 22:167$; sedas em tecidos 22.692$000; tabacos em folha 25:273$500; e varios artigos 160:220$630.

A exportação foi no valor de 607:007$380, sendo os artigos mais exportados os seguintes: azeite de oliveira 73:538$500; cera em bruto.... 50:689$835; carne fresca e preparada 10:343$300; cafe 43:671$212; cortiça 50:675$; oleo de palma 13:816$820; laranjas 12 459$900; sal........ 22:311$400; vinho 67:900$; amendoas 9:667$; 31:387$080 de ginguba; e 165:153$300 de varios artigos.

« Subio ao governo uma proposta para se extrahir em todas as ilhas do archipelago do Cabo Verde, as areias acerosas. Foi mandada ouvir a junta consultiva do ultramar.

« Falleceu em Lisboa o Sr. Pedro Augusto Adolpho de Mauperrin, antigo professor do extincto collegio dos Nobres e professor jubilado do Lyceu Nacional de Lisboa. Tinha 78 annos. Viera para Portugal aos 19 annos depois de ter militado nos exercitos do primeiro imperio francez, em memoria do que tinha a medalha de Santa Helena. Fez parte do exercito de D. Pedro IV e batalhou como voluntario pela restauração da liberdade em Portugal. Julgo que tinha o posto de major. Os seus serviços no ensino official e particular eram notaveis e para os galardoar lhe fôra concedida ha annos a commenda da ordem de Christo. Ao seu funeral, além de uma força de caçadores n. 2 que lhe prestou as ultimas honras militares, concorreram mais de 250 pessoas de todas as classes sociaes, comparecendo muitos dos seus discipulos, e professores do Lyceu, jornalistas, lentes das escolas superiores, deputados, banqueiros, commerciantes, funccionarios, e membros da camara alta, militares, etc. Dou-lhe as absolvições na capella do cemiterio occidental, o Sr. D. José de Lacerda, deão da Sé Patriarcal.

« Mr. Mauperrin era sogro do commendador Antonio Florencio dos Santos, director da escola academica que é o instituto particular mais consideravel de Lisboa. Uma deputação de alumnos desta escola, acompanhava o sahimento.

« Era o finado um perfeito homem de bem e muito considerado. Succumbio a uma lesão do coração, complicada com uma pneumonia. Causou geral sentimento a sua morte. Deixou uma grammatica franceza, de que já havia uma edição. Era possuidor de soffrivel fortuna, devida ao seu genio economico e laborioso.

« D. Pedro IV fôra amigo deste cavalheiro e muitas vezes o honrára com a sua intimidade. O caracter franco e jovial de Mauperrin é de todos conhecido.»

— Produzio excellente impressão o seguinte despacho que todos os jornaes de Lisboa publicaram:

« Londres 9, ás 11 horas e 59 minutos da noute. — O discurso do throno lido por occasião da abertura do parlamento allemão diz que se espera que o tratado entre a Allemanha e Portugal estabeleça as bases das relações commerciaes mais intimas e mais desenvolvidas.»

« Vem definitivamente a Lisboa. D. Emylio Castellar, o celebre tribuno que se acha na Andaluzia. Não faltaram por aqui enthusiasmos.

« Está decidida para breve mais uma expedição á Zambezia, a qual deve ser dirigida pelo governador de Moçambique, Amaral, visconde da Zambezia.

« Vai partir para o Rio de Janeiro o Sr. João Henrique Wrich.

« O Sr. Montezuma, activo agente de emprezas de exploração de minas, chegou hontem de Hespanha onde foi tratar de promover os negocios de uma mina de chumbo que vai ser explorada na fronteira proximo a Badajoz.

« No *Diario do Governo* de hontem vinha o interessante relatorio do governo da companhia geral do credito predial portuguez e contas da gerencia no exercicio de 1871, apresentados em assembléa geral de 2 de março ultimo.

« Nos dias 11, 12 e 13 do corrente, effectua-se a entrada de 5 por cento por cada acção do banco de Guimarães, no acto da rectificação das mesmas acções. Julgo ter-lhes dito que foi eleito presidente da assembléa geral o barão de Pombeiro, e vice-presidente o Sr. Fortunato Jorge Guimarães Barateiro.

« Vai este banco crear agencias no Brasil, no Porto, em Braga, em Lisboa, e em outros pontos.

« Foi confirmado no lugar de governador do banco nacional ultramarino, que exercerá por 3 annos o conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço, e no de vice-governador por igual tempo o Sr. Antonio Thomaz Pacheco.

« Vae brevemente abrir-se em Guimarães, Braga, Famalisão, Tafe e Basto a subscripção do capital para a companhia edificadora que se fundou em villa do Conde.

« Creio ter-lhes dito que em villa do Conde se está fundando um banco rural tambem.

« Os navios que devem estacionar nas nossas colonias no anno de 1872 a 1873 são os seguintes: canhoneira *Tejo* nas ilhas de Cabo Verde e Guiné; —corvêta *Sagres*, escuna *Barão de Quzarim*, canhoneira *Rivellinho*, e escunas *Vapier* e *Conde de Penha Firme*, na costa occidental da Africa, e ilhas de S. Thomé e principe; — corvêta *Infante D. João* e canhoneira *Zarco*, na costa oriental da Africa e India, e corvêta *Duque de Palmella*, na China. A despeza aproximada destes navios no referido anno, é de 267:457$694 rs.

« Os vapores *Tete* e *Sena* que se destinam a navegação do Zambeze, serão conduzidos no proximo mez de maio pelo excellente transporte de guerra *India*.

« Continuam a receber-se noticias das gentilezas perpetradas pelos bandos de salteadores que infestam a India portugueza. No entretanto o batalhão de caçadores n. 1 do exercito de Portugal está de volta, o que faz crer que o governador geral tem confiança bastante na força de que alli dispõe.

« Eis o que se lê n'uma folha da India portugueza:

« Os salteadores tomaram agora por sua conta a vasta e alcantillada provincia d'Embarbacem, onde a força publica, graças á nova organisação militar, foi reduzida sem a menor consideração com a segurança individual, com a da propriedade, da agricultura e do commercio.

« A quadrilha é de mais de cem homens. Na tarde de 25 de fevereiro queimaram a aldeia de *Zaimoló* e muitas casas das outras aldeias visinhas.

« No dia immediato assassinaram barbaramente a cutiladas nos sitios denominados *Marangóna* e *Orcotto*, dous individuos, um christão e outro gentio, e d'ahi em numero de 60 homens, commandados pelo famigerado Ragio Usgaocar, foram pela segunda vez ao bairro de *Valle*, onde praticaram os mais infames desacatos ás mulheres, roubaram e maltrataram aos que não satisfizeram a cotisação que dias antes lhes haviam imposto.

« Os colonos do referido bairro abandonaram já as suas casas com grave prejuizo da Sociedade Patriotica dos Baldios, que tantos sacrificios tem feito para dar braços aos seus vastissimos campos.

« Em seguida a estas atrocidades, dirigiram-se os salteadores á casa da sociedade em Uguem á procura do respectivo feitor, que nessa occasião, felizmente, estava em Sanguem, e a quem mandaram dizer que o haviam de matar, se dentro de poucos dias lhes não pagasse a contribuição de 400 rupias já pedida a uns 15 dias por um emissario dos mesmos salteadores.»

« Uma força de 15 homens, n'uma dessas occasiões marchou de Sanguem para acudir á aldeia atacada, mas sendo infelizmente o numero dos salteadores 4 ou 5 vezes maior que o dos soldados e considerando que era impossivel esperar algum reforço, seja das povoações ou seja de alguma guarda urbana, não quiz o commandante da mesma força, com muita razão, sacrificar os seus soldados ao numero do inimigo.»

« A *Imprensa* de Orlim accrescenta o seguinte:

« Salteadores.—Continuam a molestar os habitantes da 4ª divisão estes inimigos do proximo. Na semana passada queimaram algumas casas em Curdi e a pouca distancia do lugar em que se acha aquartelada uma força da companhia de policia de Ponda, que, segundo nos informam, longe de perseguir os malfeitores capturou no caminho um pobre homem que ia queixar-se á autoridade das extorsões que lhe havia feito uma parte da mesma força.

« Armem se estes pobres homens, e os salteadores deixarão de incendiar as suas casas!

« A ronda de sypaes que matou o celebre Custobá, capturou ultimamente alguns individuos que se suppõem autores do assassinato de um negociante de cêra de Curtorim, que ha pouco mais de 1 mez havia sido morto nas Novas Conquistas.»

« Estão assignadas pelo governo portuguez as bases do contrato para o estabelecimento do cabo sub-marino entre Portugal e o Brasil, e o contrato definitivo será feito logo que se conheça que não é valido o contrato Balestrini. Para se resolver se deve ou não considerar-se que esse contrato caducou, devia no dia 11 celebrar-se em Paris uma conferencia dos representantes das differentes nações interessadas.

« Segundo o contrato ultimamente feito pelo Sr. Despecher para o estabelecimento de um cabo submarino para o Brasil, tocando nas ilhas da Madeira e de S. Vicente de Cabo Verde, o maximo da taxa de um despacho simples de 20 palavras de Portugal ao Brasil será de 140 francos ou 25$200 fortes, ao cambio de 180 rs. por cada franco estipulado no dito contrato.

« Chegou á Lisboa o general Gandara, administrador da campanha real dos caminhos de ferro portuguezes, com sua esposa e filhos.

« Parece que vai tratar-se definitivamente da construcção da ponte sobre o Douro, e que um dos motivos da vinda do Sr. Gandara é conferenciar com o ministro das obras publicas sobre a conclusão do caminho de ferro do norte.»

« Hontem na camara dos deputados o Sr. Pinto Bessa, deputado pelo Porto, tratou da ponte sobre o Douro, que ha de levar a linha ferrea até a cidade de invicta, e o ministro das obras publicas declarou que as circumstancias da companhia tem sido difficeis, mas que governo conta receber della em breve um novo plano para a construcção da parte.

« A policia de Lisboa agora offerece por avisos publicados em todos os jornaes, premios de 20$ a quem dér denuncia sobre as exposições de creanças, de modo que pelas indicações possam ser punidos os delinquentes, promettendo-se ao mesmo tempo todo o segredo ácerca das pessoas que prestarem informações á policia.

« Tem chegado este desafôro a um ponto que envergonha a capital! E' raro o dia em que não appareçam abandonados um ou dous recem-nascidos pelas escadas dos predios, ou aos cantos das ruas, á mercê do primeiro cão faminto.

« Esta barbara exposição de creanças é consequencia de ser fiscalisada e vigiada a *roda* da Misericordia, afim de que não possam ser expostos alli os filhos de paes que não forem absolutamente pobres. Seja qual for o pretexto é um tristissimo symptoma de decadencia moral!

« O Sr. Rodrigo José de Mello e Souza dirigio de S. Vicente de Cabo-Verde, em 19 de março a seguinte carta ao *Jornal do Porto*, noticiando-lhe a viagem de SS. MM. II. do Brasil até aquelle ponto:

« Desejando dar a V. uma idéa da nossa viagem desde o porto de Lisbôa até o de S. Vicente, onde chegamos hoje, ás 4 horas da manhãa direi que gastamos 5 dias e 11 horas em percorrer as 1:560 milhas (520 leguas) que separam a magestosa cidade de Lisboa desta nossa ilha.

« E' a quinta vez que atravesso o Oceano Atlantico, sendo esta a mais breve e amena viagem

« O paquete a vap *Boyne* é excellente, largo, bem arejado, aceiado, com luxo, de muito fartura e provida mesa: ouve-se a bordo, todas as noutes, um soffrivel concerto musical. Os passageiros portam-se com civilidade, palidez e mesmo cavalheirismo. O enjôo quasi não tem reinado; o mar póde-se bem intitular um mar de rosas; o tempo tem sido claro e agradavel. E' bem merecedor de mencionar-se, que vindo a bordo como passageiros tantas pessoas reaes como S. M. o Imperador do Brasil, S. M. a Imperatriz, sua esposa, sua alteza real o duque de Saxe-Coburgo Gotta, genro do imperador, os principes D. Pedro e D. Augusto filhos do Sr. duque e netos do imperador; a presença destas elevadas pessoas em nada tem constrangido os passageiros.

« SS. MM. e altezas vem á mesa commum da vasta e espaçosa sala de jantar do paquete, assentam-se em companhia dos passageiros, e tomam as suas refeições sem se notar distincção alguma; outro tanto, acontece sobre a tolda do navio onde apparecem, tratam e fallam a todos com lhaneza e naturalidade.

« Não menos urbanidade se encontra nas pessoas de sua comitiva, quaes os Exms. Srs. barão de Iohauma, barão do Bom Retiro, camarista conselheiro Valle da Gama e sua esposa, tambem dama do paço e sua formosa filha.

« São igualmente passageiros os Exms. Srs. conde e condessa de Barbacena, barão de Tabatinga, desembargador Gonçalves Campos, commendadores José Duarte de lima, além de muitos outros cavalheiros da nossa e diversas nações.

« Os officiaes do paquete começando pelo commandante, são dignos de louvor pelas attenções que dispensam a todos e pela fórma porque commandam e governam o paquete.

« Em summa, temos tido uma optima viagem e pedimos a Deus que nol-a continue.

« O incansavel visconde de Castilho apesar dos seus 72 annos, trabalha em annotar a sua primorosa versão do *Fausto* de Goëthe cuja impressão feita por uma casa do Porto está quasi concluida. Ao mesmo tempo vai traduzindo o *Sonho da noute de S. João*, de Shakespeare, que já vai em metade.

« O Sr. Castilho vai dedicar a sua excellente versão do *Misanthropo* de Molière a S. M. o Imperador do Brasil.

« Publicou se o 1º volume da *Vista das quatro ilhas que compõe o districto da Horta* (Fayal).

« A obra constará de 3 volumes. E' seu autor o Sr. Lourenço da Silveira Macedo, professor do Lyceu da Horta. Dizem-me que é trabalho consciencioso.

« O no jornal *Lettras e Artes* do Sr. Rangel de Lima tem sido muito apreciado pela execução das gravuras e pelos artistas que os acompanham.»

— A' ultima hora accrescenta o nosso correspondente:

« Pelo *Neva*, chegado hontem dos portos do Brasil, escreve uma curiosa carta de Pernambuco com data de 25 de março ao *Jornal do Commercio*, o Sr. Rodrigo José de Mello e Souza, referindo-se á chegada alli do *Boyne* que transportou ao Brasil Suas Magestades Imperiaes.

« O mesmo jornal a respeito da ida do Sr. Lessa á Berlim, diz que quando teve lugar a negociação do convenio actualmente em vigor, viera á Lisboa o director dos correios de Berlim.

— O *Tribuno Popular* de Coimbra publica uma correspondencia em que se torna á fallar nos manejos occultos dos partidos realista e republicano (?) para a interrupção da ordem publica.

« Que se falla em depositos d'armas, e casas onde se aprende o jogo do florete e da espada.

« Que em Chellas tem a Internacional 30 filiados e no Beadi e Poço do Bispo se organisam secções. Dá ainda outros pormenores acerca d'estes assumptos em que diz estar bem informado.

« Continuam as folhas das provincias chegadas esta manhãa á tratar da emigração o *Tribuno Popular* de Coimbra, registando os clamores contra a emigração para Neva Orleans, nota que a corrente da emigração para a America do Sul é muito mais assustadora pelo seu elevado numero, pois que só em 1871 sahiram de cinco districtos do reino 4,285 individuos para o Brasil, sendo 410 do de Coimbra, 19 de Santarém, 35 de Leiria, 713 de Viseu, 1,918 de Aveiro e 1540 de Braga. Accrescenta que os engajadores recebem de 4$500 à 6$000 por cada engajado que contractam.

« O paquete *Douro* que hoje sahe para o Brasil leva grande numero de immigrantes das provincias.

« Antes do fim do anno corrente estará collocado o cabo telegraphico para a ilha da Madeira, e até ao fim de 1873 para o Brasil.

« Chegaram os navios: á Lisboa—*Julio* a 28 de Pernambuco, *Amazona* a 31 do Para, *Cassini* (vapor) a 2 do Maranhão, *Pereira Borges* a 4 de Pernambuco, *Motta Ribeiro* a 7 idem.

« Sahiram os navios: de Lisboa—*Maranhense* (vapor) a 1 para o Pará e Maranhão, *Angelica* a 2 para o Maranhão, *Soberano* a 4 para Pernambuco, *Brunswick* (vapor) a 5 para o Maranhão, *Bernard* (vapor) a 12 para o Pará, do Porto—*Imperial* a 5 para Pernambuco.

« Está á carga para Pernambuco o lugre *Julio*.

« Eis os telegrammas aqui recebidos á ultima hora:

« Madrid, 12, ás 6 h. e 40 minutos da manhãa.—Official—Segundo noticias recebidas, foram eleitos 230 deputados affectos ao governo e 121 da opposição. Nas eleições restantes o governo obterá tambem maioria, de modo que os deputados ministeriaes serão superiores á todas as opposições reunidas em numero de 110. Desappareceram os bandos carlistas da provincia de Gerona. Os que tinham sido vistos hontem na de Barcelona são perseguidos activamente Tomaram-se medidas rigorosas para impedir aos bandos carlistas que se apoiem na fronteira franceza. Foi preso um coronel carlista quando ostentava ultrapassar a fronteira proxima á Perpignam. O banco da Inglaterra elevou o desconto a 4 0/0. O gabinete de Washington não tomou ainda nenhuma decisão.»

« Madrid, 12 ás 11 horas e 45 m. da manhãa.—A *Gazetta* diz que continuam á apparecer bandos carlistas na provincia de Gerona. Um bando de 400 homens levantou-se em Bisbal e um outro de 90 na provincia de Taragona. São perseguidos activamente por columnas volantes.

« Londres 11.—O'Connor foi condemnado, por tentativa contra a rainha de Inglaterra á um anno de prisão e 20 açoutes.»

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS.

A replica de lord Granville ao Sr. Fish relativa á questão da indemnisação pelos prejuizos indirectos foi entregue no dia 3 de abril.

O gabinete de Washington havia adiado a discussão do despacho, mas as suas disposições continuam á ser as mesmas; isto é, não retirar as reclamações pelos prejuisos indirectos.

Julga-se que o governo americano mantém as suas exigencias, que reconhece não serem justas, para desviar qualquer motivo para alterar o conflicto e affirmar o principio da arbitragem.

— A camara dos representantes votou um *bill*, dando 190 dollars aos officiaes e equipagem do *Kearsage* por terem destruido o corsario *Alabama*.

— Não se realisaram ainda este anno as esperanças de alteração em sentido liberal nas tarifas dos Estados Unidos.

A camara dos deputados de Washington, confirmando a decisão tomada ja pela sua commissão das alfandegas rejeitou as propostas do governo tendentes a abaixar as taxas sobre a importação das mercadorias estrangeiras.

— Falleceu o professor Morse autor dos apparelhos telegraphicos conhecidos com o seu nome.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem não houve sessão,

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: 2º official do archivo o continuo Luiz Francisco Vieira de Luna, e continuo Antonio José de Miranda Falcão.

TESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados:

1.ª secção.—Chefe o 1º escripturario Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque; 1.º escripturario o 2.º José Perretti Seve; 2.º escripturario o 3.º Antonio José de Almeida Pernambuco.

2.ª secção.—Chefe o 1.º escripturario Manoel Pereira da Cunha; 1.º escripturario o 2.º Laudelino de Luna Freire; 2.º escripturario o 3.º Antonio Soriano do Rego Barros; 3.º escripturario o praticante José Januario Paes de Andrade; praticante Ulysses Justiniano de Oliveira.

4.ª secção.—1.º escriptur Horacio de Gusmão Coelho; 3.º escripturario Christovão Santiago de Oliveira.

PROFESSORAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 e 25 do corrente,

Foi nomeada Ephigenia Maria de Almeida professora publica da Cadeira de Sanharó.

Foi removida a professora publica Anna Claudina de Aguiar Wanderley, da cadeira de Capoeiras para a de Catúama, da comarca de Goyanna, creada pela lei provincial n. 1040 do corrente anno.

FELICITAÇÃO.—A camara municipal da cidade da Victoria, por intermedio d'uma commissão composta dos Drs. Gabriel Soares Raposo da Camara, padre Antonio da Cunha e Figueiredo, Henrique Mamede Lins de Almeida, e José Francisco de Góes Cavalcante, e do Sr. Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, felicitou hontem ao Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira pela forma seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. A camara municipal da cidade da Victoria manda-nos em commissão perante V. Exc. para lhe manifestar do modo mais solemne os indeleveis sentimentos de justo apreço em que tem a exemplar administração, com que V. Exc. acaba de felicitar esta provincia, correspondendo tão brilhantemente á confiança do governo imperial e á espectativa com que toda esta provincia recebeu semelhante nomeação.

« V. Exc. soube manter a paz e a ordem, dando impulso á empresas de reconhecida utilidade, animando com salutares medidas o commercio, a agricultura, as artes e a industria, dando judiciosos regulamentos a publica administração e reprimindo o crime.

« Todo este conjuncto de efficazes providencias. honram e justificam a alta intelligencia de V. Exc. e os seos dotes de presidente administrador.

« No municipio da cidade da Victoria, que temos a honra de representar n'esta solemne occasião ficará perpetuamente lembrado o nome de V. Exc. pela circunspecção, delicadeza e prudencia, com que se houve nas especiaes circumstancias, em que esse municipio se achou: é esse um titulo de particular estima que todos os habitantes da Victoria nunca saberão esquecer.

« Digne-se, pois, V. Exc. acolher benigno estes votos leaes e sinceros que lhe offerece a camara municipal da cidade da Victoria, e com esses votos tambem os da commissão que tem a honra de os apresentar.

« Estes votos, Exm Sr., cifram se em desejar a V. Exc. uma prospera viagem e que dentro em pouco volte a continuar a sua importante e honroza missão.

« Recife, 25 de abril de 1872.—*Padre Antonio da Cunha Figueiredo, José Francisco de Góes Cavalcanti, Gabriel Soares Raposo da Camara, Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, Henrique Mamede Lins d'Almeida.* »

S. Exc. agradeceu por meio da seguinte resposta:

« Illm. Srs. membros da commissão.—Summamente agradecido pela deliberação que tomou a camara municipal da cidade da Victoria, enviando-me, por vosso intermedio, um voto de felicitação pelos motivos, que acabaes de expôr, é meu dever declarar-vos que aguardarei sempre em minha lembrança esta prova de alta delicadeza daquella distincta corporação.

« Sinto me, senhores, commovido diante de tanta generosidade da população desta nobre provincia, que tem querido dest'arte aquilatar os meus pequenos serviços dando-lhes merecimento, que elles não tem.

« Ao importante termo da cidade da Victoria prestei sempre a maior attenção, é certo; mas foi com o poderoso concurso da boa indole dos seus habitantes que se tornou possivel contribuir para apagar divergencias nascentes. que poderiam retardar o progresso daquella notavel parte da provincia.

« Apresentando vos, senhores, da commissão, os meus protestos de elevada estima e consideração, peço-vos que vos digneis transmittir á digna camara municipal da Victoria as expressões do meu profundo reconhecimento.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1872.—*João José de Oliveira Junqueira.*»

TENTATIVA DE MORTE.—Tendo o Sr. Manoel Carpinteiro da Silva, commerciante da rua do Visconde de Goyanna, despedido á Candido da Cunha, que era caixeiro de uma sua taberna na cidade de Olinda, em consequencia de faltas e desperdicios por elle commettidos no exercicio do seu emprego, procurou Candido ao Sr. Carpinteiro, vindo armado com uma pistola para assassinar a este, o que não realisou por estar na occasião presente o subdelegado da freguezia, da Capunga que fel-o correr e recolher a casa de detenção.

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA.—Esta corporação funcciona hoje ás 6 horas da tarde na casa de suas sessões.

ESMOLAS.—Hoje, por occasião de dizer-se uma missa, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira, serão destribuidas esmolas de 1$ á cada pobre que apparecer.

GENEROS DE ESTIVA.—No vapor inglez Douro vieram: queijos 50 caixas a Souza Bastos & C., 45 a A. F. de Carvalho, 6 a A. A. Lebre, 18 a Simpson & C., 22 a A. F. Corga, 46 a Magalhães & Irmãos, 13 a J. J. Alves, 24 a J. I. Costa, 16 a L. J. da Costa Amorim & C., 13 a J. S. Amaral, 7 a A. G. Pires, 82 a ordem, 65 a J. M. de Barros & Filhos; batatas 100 caixas a J. J Gonçalves Beltrão, 100 a J. J. de Azevedo, 70 a F. Guedes de Araujo, 40 a ordem, 100 a M. J. C. Cardoso.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem este Instituto, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Paula Sales, Soares Brandão, Baptista Regueira, Soares de Azevedo, e dos Srs. tenente-coronel Frias Villar, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente,

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente.

Um officio do Exm. conselheiro presidente da provincia apresentando suas despedidas ao Instituto e offerecendo na côrte os seus serviços.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo declara ao Instituto, que o Sr. conego Rochael lhe communicara não poder comparecer á presente sessão por encommodo physico, pedindo lhe que isto mesmo levasse ao conhecimento do Instituto.—Inteirado.

O mesmo Sr. dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *União Liberal de Alagoas* e *Liberal* pelas respectivas redacções; uma photographia do fallecido conde da Boavista pelo Sr. capitão João Ferreira Vilella e 14 exemplares do discurso pelo Sr. lido na Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes por occasião de prestar juramento na qualidade de socio honorario o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia; um traslado dos autos de justificação que deu perante o Dr. ouvidor geral da camara na villa de Santo Antonio do Recife, em agosto de 1816 o capitão José Felix da Rocha Falcão, de sua nobreza e serviços prestados ao Estados, no qual não só vem algumas noticias de proveito particular como de interesse historico, offertado pelo Sr. commendador Manoel Castilio Porto Falcão.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o Sr. secretario ... por meio de annuncios repetidos, ... do art. 10 dos estatutos ... das sessões, 25 de abril ... Albuquerque. »

Entra em discussão e é approvado um parecer da commissão de admissão de socios, e são seguidos socios correspondentes os Srs. Dr. Joaquim Barbosa Lima, João Diniz Ribeiro da Cunha, e capitão de fragata Francisco Romano Steppie da Silva.

Vem á mesa duas propostas indicando para socios effectivos o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e Dr. Antonio de Siqueira.

Vencida a urgencia proposta, corre o escrutinio e são approvados os mesmos Srs.

O Sr. Dr. Baptista Regueira inscreve-se para ler um relatorio sobre o local do reducto do Rio Formoso.

QUESTÃO PHILOSOPHICO-RELIGIOSA.—Chamamos a attenção dos leitores para as duas cartas dos Rvms. Carlos Caccia e Negri, este da ordem de S. Francisco Xavier e aquelle da Rosminiana, sobre a philosophia professada nos institutos dessas duas ordens. Esse trabalho vai hoje publicado em nossa 8ª pagina.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES. — Foram transferidos para 2 de maio proximo, perante a junta da thesouraria provincial, as arrematações: da construcção da cadeia e casa da camara da villa de Flores, orçada em 48:400$; e a da ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O', orçada em 6:943$.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 12 do corrente ás 4 horas da tarde, dizem o seguinte sobre os generos do Brasil:

« O algodão tem tido pouco movimento, com baixa de 1/8 sobre os preços: de 10 1/2 a 12 o de Pernambuco, de 10 1/4 a 11 o da Parahyba, de 10 1/2 a 11 o de Maceió, de 11 1/4 a 12 1/2 o do Maranhão, de 10 1/4 a 12 1/2 o do Rio Grande Norte, e a 11 1/8 o do Ceará.

« O assucar fica firme de 27/ a 29/ o branco, e de 19/ a 25/ o mascavado.

« O café vende-se de 63/ a 68/ o do Rio, de 60/ a 64/ o da Bahia, e de 66/ a 69/ o do Ceará.

« Os couros vendem se de 8 3/4 a 11 3/4 os seccos e de 6 a 7 3/8 os verdes. »

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 12 do corrente:

5 0/0 de 1865	de 95 1/2	a 96 1/2
5 0/0 de 1871	de 94	a 95
4 1/2 0/0 de 1863	de 85	a 87

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Ipojuca* desta companhia, seguirá para Bahia hoje as 3 horas da tarde, recebendo passagens e dinheiro a frete até 1 hora da tarde, no escriptorio dá mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

LEILÕES.—Hoje 26 effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes na casa de residencia do Sr. James Thomson, na rua da Cadeia n. 38.

— O leilão de predios annunciados para hontem ficou transferido, em consequencia da chegada do vapor inglez, para sabbado 27 do corrente, conforme está annunciado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de abril de 1872:

Existiam (presos) 355, entraram 2, sahiram 4, existem 353. A saber: nacionaes 253, mulheres 10, estrangeiros 42, escravos 44, escravas 4, total 353.

Alimentados á custa dos cofres publicos 290.

Movimento da enfermaria do dia 24 de abril de 1872.

Teve baixa:

Manoel Joaquim do Bomfim, ferimento casual.

Tiveram alta:

Manoel Francisco dos Santos.
Marcolino José da Silva.
Maria escrava de José Coelho.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Sul no vapor *Ceará*:

Senador Carlos Barreto, sua senhora e 3 creados, D. Carlota Hygina Duarte Ferreira, 2 filhos e 1 creada, Valerio José da Graça, Porfirio Machado, Pedro P. Sampaio, José Joaquim Rodrigues Sampaio, e 3 criados, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, escrevente da armada Virginio Ladisláo Japiassú Figueiredo de Mello, Alexandrino Guimarães e 1 creado, Manoel Joaquim D. Guimarães, major Alexandre D. da Fonceca, Salvador Carriga, José de Paula Cordeiro, João Moreira S. Lima, Antonio Pereira Gomes, Francisco José Duarte, Francisco F. Nascimento Jatubá, Dr. Floriano M. de Miranda, D. Ignez Maria dos Prazeres Saboia, capitão Ninezio D. C. Gama, Fr. Eugenio de Santa Escolaça Izac, Fr. José de Santa Julia Botelho e 2 criados, José M. da Silva, Leão Leger, José de A. Araujo, Izidoro José Gonçalves, Felicidade Maria da Conceição, Manoel José Vieira Cardoso, Francisco de A. Mello, João Maria Borges, Manoel José da Fonte, Jacintho de M. Martins, F. Pedro, João Cabral, Bento José Pereira, 2º sargento José Ignacio Pacheco, Manoel Francisco da Penha, Francisco José de Miranda, Joaquim José Nogueira, Luiz Ferreira da Costa e 23 escravos a entregar.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Douro* trouxe os seguintes:

Adelaide Maria Clotier, Thomaz Holmo, John Wiaayne, Tiburcio Valeriano Baptista, Manoel Ribeiro de Andrade, Antonio Barbosa, Antonio Moreira Paiva, Luiz da Fonceca Oliveira, José Ferreira Manoel Ferreira, Manoel Loyes, Bernardo Calvino y Barroso, José Antonio de Araujo, José Fernandes de Oliveira, José Marques Ribeiro de Figueiredo, Manoel Francisco, Antonio de Oliveira, José Maria Gonçalves da Costa, Dr. Francisco Pinto Pessoa e sua senhora, Maria Ignez de S. José, Rosa da Conceição Mendes e Luiza Marques.

—Sahidos, no mesmo vapor, para o portos do sul:

Frei Felippe de S. Luiz Paim, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, sua senhora e tres filhos e quatro escravos, Pedro André Baileironi, Candido Perreira, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha e um criado, Augusto Birch, Hermann Weirich, Dr. Bento José da Costa e um criado, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e sua mulher, Dr. padre Joaquim Anselmo de Souza, Padre Joaquim Pinto de Campos e um criado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de abril de 1872:

Maria, Luiza da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boavista; hydropesia.

Antonio, escravo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boavista; asphixia por estrangulação.

Lucinda, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boavista; ictericia.

Manoel Felismino de Sampaio, branco, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José; febre perniciosa.

Constancia Fernandes da Silva, branca, Parahyba, 40 annos, solteira, S. José; hemorragia.

Barbara, escrava, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boavista; cancro no peito.

Luiza, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boavista; ignora-se a molestia.

Trajana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, casada, Boavista, Hospital Pedro II; bexigas.

Francisco, branco, Hespanha, 60 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; congestão cerebral.

Victor, branco, Pernambuco, 1 anno, Graça, bronchites.

Anna, branco, Pernambuco, 16 mezes, Boavista; gastro interite.

Francisca Amalia Carneiro da Cunha, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boavista; encephalite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; asthma.

— 24 —

Eugenia Maria de Carvalho Oliveira, parda, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.

Laura Carolina do Rego Lopes, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; inflammação no cerebro.

Manoel, preto, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; espasmo.

Alexandre Boxtar, branco, Inglaterra, 26 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Romana Francisca, preta, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo de mendicidade; dyarrhéa.

Rodrigo Gonçalves Machado, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Maria Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 31 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 25 de abril.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar ao gerente da companhia pernambucana a quantia de 2:148$880.

Officio da presidencia, mandando pagar ao gerente da companhia pernambucana a quantia de ...$879.

Officio da recebedoria, remettendo contas de Manoel Lourenço Miranda e Souza.

Officio do correio, afim de ser entregue ao respectivo thesoureiro a quantia de 528$000.

Requerimento de Joaquim Dativo Telles de Souza.

Requerimento de José Maria Ferreira da Cunha.

Requerimento de Joaquim Ignacio Ribeiro.

Requerimento de Penha, José Gomes & Climaco.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimento de Angelo Custodio do Monte.

Serviodo de official-maior,

Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Deixa hoje a presidencia da provincia e embarca para a Bahia S. Exc. o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Seguimos de perto sua administração que, sem perimir o interesse politico, se inspirou na justiça, nos reclamos publicos, com firmeza de acção na economia dos dinheiros da provincia, e na profligação dos abusos, e isto sem prejuizo e antes com incremento aos melhoramentos, que a importancia e o desenvolvimento da mesma e de sua capital estão cada dia reclamando.

Afavel e lhano, illustrado, prudente e cordato, S. Exc. mais realçou essas qualidades por um tino administrativo e politico de um homem sabedor e experimentado.

Administrações desta honram a provincia e aos que a fazem.

Assim, não podemos sopitar o desejo de manifestar nossa sympathia e louvor a tão distincto personagem, destinado sem duvida pelas brilhantes qualidades que o ornam, aos mais elevados cargos do estado.

Sejam-lhe prospicios os ventos, que Pernambuco sempre agradecido, se lembrará com saudade de S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira.

O Imparcial.

Creio não ser nenhuma novidade que os escravos soffrem castigos mais ou menos rigorosos conforme a gravidade de suas faltas.

Posso asseverar, porém que meu escravo Antonio não soffreu castigo algum rigoroso, e mesmo o que soffreu, aliás moderado, foi ordenado não por mim, mais pela pessôa que administra o meu engenho em minha ausencia.

A cicatriz antiga que se observou nas costas do escravo porém de outra causa como sabem os Drs. Pitanga e Mascarenhas que o trataram.

Acabo de ser citado para ser interrogado pelo subdelegado da Boa-Vista, e por isso acho conveniente não dizer mais por agora, limitando-me a essa rectificação.

Do *Diario* de hoje a *Revista Diaria* publicando o triste acontecimento do suicidio de meu escravo Antonio, accrescenta haver se verificado no cadaver signaes de castigos immoderados antigos e recentes.

Da publicação official no mesmo jornal se diz igualmente que das investigações a que procedeu as autoridades competentes, resulta que o escravo fôra rigorosamente castigado, e que sendo apprehendido fôra de novo ameaçado de rigoroso castigo no meu engenho.

Cumpre-me em bem da verdade e de minha reputação protestar desde já contra as asserções contidas em ditas peças no que me dizem respeito.

Recife, 25 de abril de 1872.

Alfreco Gibson.

Pará 15 de abril de 1872.

Segue no vapor *Ceará*, com destino a côrte, o Exm. conego Siqueira Mendes, distincto e prestimoso chefe do partido conservador daqui. S. Exc. vai tomar assento na assembléa geral.

Nunca o Exm. conego se encheu de tantas glorias como agora.

Os dias 12 e 13 de abril serão de hoje em diante duas epocas gloriosas para esta provincia nas quaes o nome de S. Exc. resplandece em letras de ouro.

Apezar da protecção do commercio, apezar dos esforços da presidencia, apezar de todos os meios licitos e illicitos o distincto chefe fez passar na assembléa provincial em antorisação para serem rescindidos os contratos com a companhia fluvial paraense.

A maioria dos deputados que até a vespera apoiavam totis viribus o presidente da provincia, não duvidaram no dia 13 abandona-lo para só obdecer o Exm. Sr. Siqueira Mendes!

No *Diario do Gram-Pará* de 14 lera o que se passou.

Ao ser approvado o artigo da lei o povo levantou freneticos applausos aos deputados e chefe do partido, o presidente da assembléa vendo desmoralisado o presidente da provincia, por 17 votos contra cinco unicos palacianos arbitrariamente levantou a sessão; mas os deputado conservaram-se sentados, e a sessão continuou sob a presidencia do 2º secretario servindo na mesa os Srs. Drs. Miguel Lucio Filho e Cruz.

Foi uma manifestação brilhante, até flores jogaram-se sobre os deputados.

No dia seguinte, a maioria Siqueirista fez sessão (domingo) redigidas foram approvadas as leis annuas, e o Dr. Lucio em phrases eloquentes e energicos protestos contra o proceder do presidente da mesa, sendo esse protesto freneticamente applaudido pelos deputados e galerias, que applaudiam o orador.

No *Gram Pará* de hoje foi publicado o protesto de que lhe fallo.

A' noute uma grande passeiata precidida de musica foi cumprimentar o nobre motor de tudo isso o Sr. conego Siqueira, e na porta desse as ovações foram estrepitosas, dando S. Exc. alguns vivas, e sendo muito victoriado o nosso comprovinciano o Sr. Dr. Miguel Lucio Filho, que disse algumas palavras eloquentes ao povo que as soube applaudir.

Assim, pois, vai o Sr. conego Siqueira Mendes cercado de louros. Preparam lhe um pomposo *bota fóra.*

Esquecia-me dizer-lhe que os espectadores da sessão de 13 que tanto victoriaram os deputados e o Sr conego, eram na sua maior parte liberaes.

***

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$600 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto americano 2$250 por 15 kilos, hontem.

Assucar—Canal 2$100 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de 1ª sorte 786 e 790 rs. por kilo, hontem.

Algodão—do Rio Grande do Norte 769 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro (ávista) ao par, do banco.

Cambio — sobre Londres 25 1/8-25 e do banco 24 3/4 90 d/v. por 1$.

Cambio — sobre Paris 90 d/v. 380 rs. por franco.

Cambio—sobre Lisboa 90 d/v. 113 0/0 de premio.

Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 727 rs., marco banco, do banco.

Cambio—sobre o Porto (á vista) 120 0/0 de premio.

Desconto — de letras 9 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Frete—de assucar daqui para Buenos-Ayres 1 1/2 dolar em ouro por tonelada, hontem.

Frete—de assucar daqui para o Rosario 1 3/4 dolar em ouro por tonelada, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	1,195:687$998
Idem do dia 25	44:874$778
	1,240:562$776

Descarregam hoje 26 de abril de 1872.

Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Barca ingleza—*Dolphem*—idem.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.
Brigue norueguense—*Siyone*—farinha de trigo.
Barca franceza—*François M.*—sal.
Escuna hollandeza — *Hellena Anna* — farinha de trigo.
Barca portugueza—*Sahira*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*...*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Maria Kisballen*—varios generos.
Barca franceza—*St. André*—varios generos.

Vapor inglez—*Jurist*—varios generos.
Lugar inglez—*Madras*—idem.
Vapor inglez—*Douro*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	11:819$203
Idem do dia 25.	1:207$096
	13:026$299

Volumes sahidos com fazenda	411
Idem idem com generos diversos	395
Somma	806

Importação.

— Patacho brasileiro Amoroso Grande, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a José Vitorino de Resende & C., manifestou:

Couros seccos 60, graxa em bexigas 200 arrobas, sebo coado 36 barricas, dito em bexigas 104 arrobas, xarque 9,695 arrobas, aos consignatarios.

— Palhabote brasileiro Ramiro vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Oliveira Filhos, manifestou:

Couros seccos 65 aos consignatarios, 10 a Rezende & C.

Graxa 30 pipas, dita em bexigas 433 aos consignatarios.

Xarque 11,293 arrobas aos consignatarios, 1130 a Resende & C.

— Barca portugueza Saphyra, vinda de Lisboa, consignada a Thomaz de Aquino F. & C. successores, manifestou:

Azulejos 23 caixotes a Costa Soares.

Cantaria 90 pedras a J. I. Aylla, 31 a Gonçalves da Fonte.

Farellos 1,003 saccos aos consignatarios, 950 a Rosa & Irmão, 200 a Gonçalves Beltrão.

Papel 20 caixas a Sodré da Motta, 8 a Alves Lebre.

Vaca 1 e 1 cria a J. J. da Costa Maia. Vinagre 10 pipas a Gonçalves Beltrão, 6 a Rabello, 5 aos consignatarios. Vinho 38 pipas e 10 barris a Costa Amorim, 23 e 5 a Souza Basto, 16 e 15 a Rabello, 13 e 10 aos consignatarios, 13 e 10 a Gonçalves Beltrão, 10 barris a Monteiro Rocha.

Despachos de exportação no dia 24 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregou: A. Francisco Corga 47 saccas com 330 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Lena I*, para Lisboa, carregaram: J. Ferreira dos Santos 2 barricas com 147 kilos de assucar branco; M. Baptista de Miranda 22 ditas com 429 ditos de farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Acorri*, para Hampton Roads, carregaram: Henry Forster & C. 1,299 saccos com 16,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Maranhão*, para Hampton Roads, carregou: A. Ferreira Balthar 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. da Silva Loyo & Filho 1,350 barricas com 113,529 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Veronica da Gloria*, para S. Miguel dos Campos, carregou: F. J. de Souza Braga 1 barrica com 66 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24.	72:209$069
Idem do dia 25.	3:811$065
	76:020$134

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.	110:961$995
Idem do dia 25	2.334$487
	113:296$482

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Southampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 120, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Maceió—13 horas, vapor inglez *Student*, de 461 toneladas, commandante Gell, equipagem 23, carga assucar e algodão; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Bahia—9 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão A. Segond, equipagem 14, em lastro; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe da Europa.

Rio da Prata—Brigue allemão *Johanne Rudolph*, capitão F. G. Jansen, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Diana*, capitão Antonio Teixeira de Carvalho, carga assucar, algodão e outros generos.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1872.

Aviso maritimo.

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcrito, da capitania do porto da provincia do Espirito Santo.

EDITAL

No dia 26 do corrente foi collocada a E da pedra perigosa existente fóra da barra, denominada—Baixa-grande—50 metros distante della uma boia pintada de preto com haste encarnada, tendo no vertice uma esphera branca, sendo a sua posição 20° 17' 27" Lat. S. e 40° 17' 28" Long. O. Gw., demorando os pacotes ao S. 4 S. O. a ponta de Piraem ao NE. 4 N., o phorol de S. Luzia ao O. S. O., e a ilha do Boi ao O. N. O. rumos magneticos, tendo em cima da baixa na baixa mar 2 1/2 braças de agua, e na preamar 3 1/2. —Conforme—O secretario, A. J. Ribeiro dos Santos.

Esta conforme.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de agosto de 1872.

Para sciencia dos navegantes manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto fazer publico que desde 18 do mez findo ficarão alterados os signaes de entrada e sahida da barra do Rio Real, em Sergipe, da maneira seguinte: bandeira branca entrada e sahida franca, bandeira encarnada entrada e sahida impedida.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos, tem de ir a praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação os utensilios, armação, medicamentos e drogas existentes na pharmacia a rua do Barão da Victoria n. 51 antiga rua Nova, na importancia ... 11:390$580, cuja pharmacia vai a praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos. Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

— Pela subdelegacia do 1.º districto dos Afogados se declara que se acham ... depositados ... que foram apprehendidos como furtados ... a quem pertencerem ... prazo da data do presente.

Subdelegacia do primeiro districto dos Afogados, 25 de abril de 1872.

O subdelegado,
Manoel Gomes Pereira Guerra.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinadores na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1725 de 5 de fevereiro de 1856 ... machinas, caldeiras, apparelhos, massames, amarras e ancoras dos vapores ... *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 25 de abril de 1872.

Francisco Romano Steppie da Silva,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 26 DE ABRIL DE 1872.

Malas para a Bahia somente.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) para o porto acima mencionado, pelo vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, será recebida pela maneira seguinte:

Maços e jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Sabbado 27 de abril

Primeira representação por esta companhia da sempre desejada e interessante opera buffa em 4 actos:

ORPHÉE AUX ENFERS

(Musica de Jacques Offembach)

O papel de Eurydice será desempenhado por

Mlle. Lafourcade

Distribuição.

Aristée) Pluton)	Mr. Gauthier.
Jupiter	Mr. Halbleib.
Orphée	Mr. Séguin.
John Styx	Mr. Chantal.
Mercure) Bacchus)	Mr. Barbot.
Mars	Mr. Ambroise.
Eurydice	*Mlle. Lafourcade.*
Diane	Mlle. Sarah.
L'opinion publique	Mme. Peppe,
Junon	Mlle. Léa.
Venus	Mlle. Zélia,
Cupidon	Mlle. Camille.
Céres	Mlle. Fuoco.
Hébé	Mlle. Rachel.

Deuses, diabos, etc.

O scenario é todo executado por Mr. L. Chapelin.

Os vestuarios e accesorios são apropriados.

Principiará ás 8 1/4.

AVISO.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena, o qual estacionará junto da matriz de Santo Antonio.

PEDE SE

aos Srs. assignantes e ás pessoas que encommendaram camarotes, que os os procurem até ao meio dia de sabbado,

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 28 de abril

A's 8 1/4

Primeira representação do importante e moralissimo drama tragico de grande espectaculo em 3 epochas, 5 actos e 6 quadros, intitulado:

TRINT'ANNOS
OU

A vida de um jogador

Personagens.	Actores.
O Sr. Germany, velho, decrepito doente	Sr. Thomaz.
Jorge de Germany, jogador	Sr. Peregrino.
Warmer, cavalheiro de industria	Sr. De-Giovanni.
Dermont, negociante	Sr. Pinto.
Rodolpho	Sr. Ayrosa.
Um maggistrado	Sr. Oliveira.
Um official	Sr. Philadelpho.
Valentim	Sr. Senna.
Banqueiro da casa de jogo	Sr. Santiago.
Alberto	Sr. Emiliano.
Carlos jokei	Sr. Vieira.
Birmann, estelajadeiro	Sr. Floriudo,
Um viajante	Sr. Lessa.
Amelia	D. Jesuina
Luisa	D. Olympia.
A Sra. Birmann	D. Henriqueta.
Georgina	A menina Olympia

Creados, jogadores, convidados, viajantes, soldados e camponezes de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS.

1ª epocha.

1.º O jogo e o roubo dos diamantes.
2.º O casamento e a morte.

2.ª epocha.

1.º O amor maternal ou a miseria pela honra.
2.º A seducção e o assassinato.

3.ª epocha.

1.º A estalagem do Leão de Ouro, ou o mendigo da montanha vermelha.
2.º O reconhecimento e o genio do mal ou o castigo do céo.

O incendio da cabana, no ultimo quadro, será executado convenientemente afim de produzir verdadeira illusão.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da grande *bexiga* em 1 acto ornada de musica, original portuguez

VIVA O EXERCITO
E

Viva o duqua

Principiará ás 8 1/4

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

N. B. As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade manda-los buscar, até sabbado ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional ... por ter a maior parte de sua carga ... para o resto que lhe falta ... trata-se com os consignatarios ... rua do Vigario n. 4, ...

PARA O

PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Sizial* por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Hiate Sergio.

Em 31 de janeiro proximo passado sahio de S. Matheus para a Bahia ou Rio de Janeiro o hiate nacional *Sergio*, capitão José de Souza Ribeiro; e como até hoje não haja noticia do mesmo hiate, pede-se a quem d'elle souber o favor de noticiar aos Srs. Costa, Moreira & C. em Pernambuco.

S. Matheus, 6 de abril de 1872.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracaty, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Giquiá*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S, Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem lindas camaras para passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis louça e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir, 1 excellente relogio com passaro que dá horas, jarres para flores, 6 quadros com finas gravuras, 4 escarradeiras.

Um lustre de crystal, arandelas a gaz, 1 mobilia de charão, 17 quadros (guerra da Criméa), 1 cama de ferro para 2 pessoas, 1 lavatorio e louça, 1 espelho, 1 berço, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello.

Uma mesa para jantar, 1 apparador de mogno, 1 coberta de mesa, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, porcellana branca para chá e jantar, copos, garrafas, calices, 1 galheteiro de electro-plate, salva, colheres, garfos e outros objectos de electroplate, facas e garfos trem de cosinha, potes flandres, bacias e outros objectos de casa de familia.

HOJE

No segundo andar da rua da Cadeia n. 38.

James Thomson tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão
da fabrica de cerveja da rua da Concordia e dous bilhares e pertences

HOJE

AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da fabrica de cerveja acima mencionada, constando de 1 caldeira de cobre que leva duas pipas, 3 grandes tinas de amarello, tachas de cobre, ralas, espumadeira e varios utencilios, toneis e barris, encanamento, machinas de encher, rolhas, 1 secretaria de amarello, 1 guarda-louça de louro, mesas de amarello com tampos de pedra-marmore, 1 caixa de lavar garrafas, 1 tina, 2 bilhares com todos os seus pertences, móxos de amarello e muitos outros objectos pertencentes á mesma fabrica. Os pretendentes podem examinar tudo na mesma fabrica, tendo o leilão no dia sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas do dia, como acima fica dito.

Leilão
DE
Relogios de algibeira, corrente de ouro para os mesmos, objectos de prata do Porto e de electro plate.

HOJE

AO MEIO DIA.

Em continuação ao leilão de moveis, na rua da Cadeia n. 38.

LEILÃO
DO
Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

Sabbado 27 do corrente.
ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. ... Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos, o leilão ...

Leilão
COM
Uma casa terrea edificada em chãos proprio na Travessa do Monteiro n. 6 (em S. José) a qual rende 16$ mensaes.

SABBADO 27 DO CORRENTE.

A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Duas terças partes do sobrado 2 andares e sotão da rua Direita n. 29, edificado em chão proprio.

Sabbado, 27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 31.

LEILÃO
DE
Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.

Sabbado 27 do corrente.

A' 1/2 hora depois de meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente do escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 5 ditas do Banco do Brasil.

SABBADO 27 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.
Por occasião do leilão de predios.

LEILÃO
Sabbado 27 do corrente.

De 6 caixas marca E A B & C., com 106 latas com massa de tomate arruinada, vindas de Marselha no navio francez *François Marie*, entrado neste porto no corrente mez, cujo leilão será effectuado pelo agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer. Sabbado 27 do corrente, ás 11 horas da manhã.

No armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE
MOVEIS

Louça, crystaes, obras de prata, objectos de electro plate

Terça feira 30 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua da Cadeia n. ..

LEILÃO
DE
10 fardos com papel de impressão, 50 1/2 barris com alvaiade, e 150 ditos com dito.

Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»

QUARTA-FEIRA 1 DE MAIO

A's 10 1/2 horas em ponto.

No armazem alfandegado Barão do Livramento caes do Apollo.

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará á leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem alfandegado Barão do Livramento no caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de um servente.

— Roga se ao Sr. Francisco Xavier de Andrade Junior de chegar á rua do Cabugá n. 5 para tratar de negocio de seu interesse.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo

Lembra se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padreeiro, e como manda o artigo 11 § 1º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

— O Sr. Manoel Gomes de Oliveira que foi feitor do engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um menino nacional ou estrangeiro para caixeiro de ferragens na cidade da Victoria: a tratar na rua do Livramento, armazem Baliza.

Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente interino convido a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral em casa de nossas sessões, para tratar se de negocio da mesma sociedade, no dia 28 do corrente, as 9 horas da manhã.

Secretaria da sociedade S. União 25 de abril de 1872.

1º secretario interino.
Liberato de Freitas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz de 12 a 18 annos e que tenha alguma pratica de fazendas para uma loja nos Povoados dos Montes: a tratar na rua do Livramento n. 10.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amazados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

— Aluga se a casa da rua dos Guararapes n. 58, com 2 salas, 12 quartos (por ter sotão corrido) quintal e cacimba; a qual se acha toda pintada e bem limpa: quem pretender entenda-se com José Antonio Guimarães, na rua do Aragão n. 13, ou rua do Queimado n. 33, na loja do Sr. Gaspar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão ... á rua de S. José n. 9, ... bons commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. ...

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

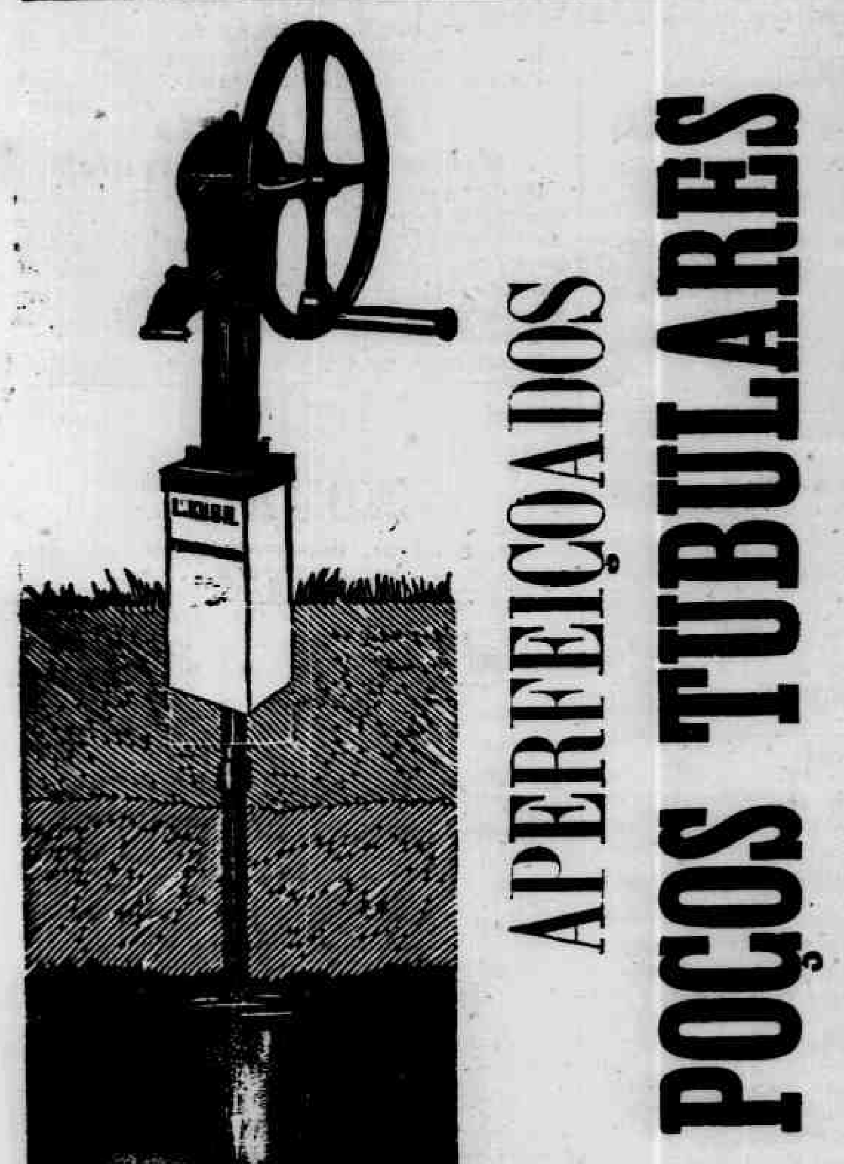
RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamon

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU
Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE
Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando-lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Ao commercio

Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saude continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, associou-se em commandita ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno; passando o referido estabeleci- mento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes: tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

ATTENCÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

DECLARAÇÃO
Padaria da rua da Matriz n. 20
Pão Ramonda

Unico approvado pela inspecção de saude publica. Tendo o abaixo assignado admittido como socio o bem conhecido Sr. Peter Federico eximio padeiro, póde assegurar aos seus freguezes e ao publico que o pão deste estabelecimento terá todas as qualidades que se póde desejar.

RAMONDA.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Cunha & Irmaõ

declaram a quem interessar possa que venderam ao Sr. Pedro Antonio Argemiro da Silva sua casa commercial sita á villa do Cabo, e por isso achamse exonerados de toda e qualquer obrigação com respeito á mesma casa commercial.

Escravo fugido.

No dia 10 do corrente ausentou-se de casa a escrava Apolinaria, idade dé 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto muito picado das bechigas, vestida com saia de azulão com babados da mesma fazenda, levou um taboleiro com fructas, o qual tem a marca MS: quem a prender leve-a á rua da Imperatriz n. 41, que será recompensado com generosidade.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de larangeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e limeiras da Percia, onde não chega a cheia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

ALUGA-SE

a casa terrea na rua do Varador em Olinda, onde morou antigamente a professora: a tratar na rua do Imperador n. 4, ou na rua das Trincheiras, fabrica de cigarros n. 43.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Pedido.

Pede-se ao Sr. Feliciano José Vaz de Oliveira o favor de ir á rua da Senzala nova n. 4, refinação, a negocio de seu interesse.

ESPEREM.

Aluguel de um bom predio

Traspassa-se o arrendamento de um optimo sobradinho junto a igreja de S. Miguel dos Afogados rectificado de novo, caiado e pintado, com boas accomodações e um quintal equivalente á um sitio, todo cercado de muro, contendo 14 pés de coqueiros, terrenos de plantação para capim e outras muitas lavouras, boa cacimba para agua de gasto e lavagem de roupa, etc.: quem o pretender dirija-se ao mesmo lugar para tratar.

— Continúa a estar auzente o escravo Manoel, do abaixo assignado, e tem os signaes seguintes: preto, crioulo, alto barbado, official de sapateiro, tendo nas costas das mãos sicatrizes do officio, e é vesgo de um olho. Consta que tem trabalhado de sapateiro pelos suburbios desta cidade, intitulando-se forro: roga-se as autoridades policiaes que o mandem capturar e recolhe-lo na casa de detenção para ser corrigido.

Recife, 22 de abril de 1872.

João Pedro Pessoa de Mello.

Aluga-se

o 3° andar da rua do Livramento n. 36 com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

— Vende-se um sitio em Tygipió ao entrar para o engenho Jangadinha: a tratar no mesmo.

— Furtaram na tarde de Domingo 21, de um sitio em Sant'Anna, um relogio de ouro patente suisso, de sabonete, de n. 59689, tem a tampa alguma cousa machucada, e estava presa em uma corrente de ouro de duas voltas finas, com dous passadores e duas chaves. Desappareceu na mesma occasião uma carteira de couro da Russia, contendo um cartão da assignatura deste mez da estrada de ferro do Cachangá até Sant'Anna, para Antonio Amazonas de Almeida, 4 notas de 1$000 cada uma, 4 bilhetes de bonds, 1 bilhete da loteria que correu no dia 20 do corrente mez n. 1056: pede-se a quem quer que for offerecido qualquer destes objectos o obsequio de apprehende-los e dar parte na rua do Imperador, loja de louça n. 46, ou no Recife, escriptorio da Companhia Pernambucana, que será bem recompensado.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.° andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luzes a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ..., na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no esta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de padaria, embora não tenha pratica, e um preto ou moleque para serviço da mesma: na rua estreita do Rosario numero 19.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que será generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1° andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3° semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4° semestre—5$000.

Livraria franceza.

Estrada do Luca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

— Aluga-se o 3° andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

— No collegio da Conceição precisa-se alugar um moleque de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de serviço domestico.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos: no largo da ribeira de S. José n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda (prefere-se portuguez) que dê prova de sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Joaquim Antonio da Cunha

ex commerciante na villa do Cabo retira-se para Europa e deixa por seu bastante procurador Antonio José Martins Lima.

Gratificacaõ de 100$

Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Manguinho: quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— A um anno pouco mais ou menos desappareceu do povoado de Gamelleira o escravo Antonio, do abaixo assignado, de côr parda acaboculada, cabellos crespos, com uma fistula na canella n'uma das pernas, idade de 40 annos, constando que anda no bairro da Boa-vista e do Recife: roga-se ás autoridades policiaes a aprehensão delle.

Gamelleira, 22 de abril de 1872.

José Gregorio Paes Barreto.

Escravo fugido

No dia 20 do corrente mez, desappareceu do sobrado da rua do Imperador o escravo Manoel, cabra, filho da Bahia, que representa ter de 36 a 38 annos, baixo, com pouca barba, e reforçado do corpo: foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida, corrector da praça, e suppõe-se pelo que elle dizia, que se fôra homisiar em um dos engenhos da Escada: quem o pegar e levar a dita casa será gratificado: tambem dizem que elle tem um boi e uma carroça para o pateo do Carmo.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa; de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 31.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Commendador Francisco José da Silva.

O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento.

Victoriano Matheus Ferreira

Alexandrina da Cunha Ferreira, roga a todos os seus parentes e amigos do seu fallecido marido Victoriano Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista as 7 1/2 horas da manhãa de sabbado 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessa assás reconhecida.

Andrelina Emilia da Silva Amaral.

Rodolpho Mamede do Amaral, Idalina Ponce Mamede do Amaral, Lydio Eleuterio Mamede do Amaral, e Demetrio Mamede do Amaral, pungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada mulher e mãi Andrelina Emilia da Silva Amaral, veem dar um testemunho publico de reconhecimento aos Rvms. Srs. sacerdotes seculares e regulares, confrarias e irmandades, aos Illms. Srs. professores de musica e mais amigos, que com toda prestabilidade e desinteresse assistiram as exequias, que por alma da finada tiveram logar na igreja do Paraizo, no dia 22 do corrente; e pedir ainda aos seus amigos, parentes e parentes da mesma finada o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por sua alma hão de ser celebradas sabbado 27, pelas 4 horas da madrugada, na igreja do convento do Carmo.

Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque, Luiz Filippe de Albuquerque e suas irmãas agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada irmãa D. Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque; e lhes rogam que se dignem de assistir a missa do setimo dia, que será celebrada na capella do collegio de S. Francisco Xavier, sabbado, 27 do corrente, as 6 1/2 da manhãa.

A sociedade beneficente Conciliação, convida a seus socios, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do seu finado socio Theodoro Rampch.

Recife, 23 de abril de 1872.

O secretario,
F. M. Rapceo.

ATTENCAÕ

Precisa-se de 300$ a juro modico para pagar-se em prestações mensaes de 50$: quem quizer dar deixe seu nome e moradia em carta fechada com as iniciaes F. G. nesta typographia.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assas reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 65.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade; a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 2.

Caixeiro

Na rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

AVISO

Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses; a rua Direita n. 86, loja de miudezas.

José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. Maximiano Montarroyo.
João Felippe Santiago.
Antonio Baptista Perna.
Simplicio Alves de Souza, Caruarú.
Manoel Francisco dos Santos, idem.

Attenção

Precisa-se de um carroceiro portuguez: no Cemiterio Publico dar-se-ha as informações precisas.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

ALUGA-SE

O segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muito bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 da tarde.

— Desappareceu no sabbado 20 do corrente o menino Gabriel, italiano de idade 17 annos, que andava a engraixar botas; tem os signaes seguintes: os pés cortados de vidro, levou camisa zuarte e calça branca: quem o pegar será favor leva-lo a rua de S. Gonçalo n. 118.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo para todo serviço: no collegio de Santa Genoveva n. 22 á rua do Hospicio.

Saques

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

Imperial sociedade
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.

Esta sociedade convida aos seus socios a acompanhar o Exm. Sr. conselheiro Junqueira, mui digno socio honorario, em seu embarque para a corte, devendo para esse fim se acharem no palacio da presidencia ás 3 horas da tarde de hoje.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria: na rua de Marcilio Dias n. 26.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejaõ encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Vacca furtada

Do sitio de Frederico Chaves da estrada dos Afflictos n. 16, na noite de 23 para 24 do corrente mez furtaram uma vacca gorda, preta caraúna com peitos grandes, e só com dous bicos dando leite, deixando o bizerro no curral: a pessoa que der noticia póde se dirigir ao mesmo sitio, ou na rua larga do Rosario n. 22, loja, que se gratificará generosamente.

ATTENÇÃO

O Charuto de Ouro recebeu uma grande quantidade do especial fumo do Rio novo o qual vende-se em rolos, pelo mais barato preço possivel

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: á tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia: na travessa da Concordia n. 11.

AMA Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 26.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno: a tratar na rua Imperial n. 219.

AMA

Precisa-se d'uma para o serviço de casa de pequena familia; na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 96.

— Precisa-se d'uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno, na rua Direita n. 26, 1° andar.

Na rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de uma para cosinhar, entrando as 6 horas da manhãa e sahindo as 6 horas da tarde.

— Aluga-se uma ama para engommar, prefere-se escrava: a tratar á rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; rua do Crespo n. 18 2° andar

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1° andar.

MOLEQUE.

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ATTENÇAO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando-se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se veitas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se a rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jezus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem do sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado no minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Advogado.

O bacharel Arminio Carlosiano Tavares dos Santos, advoga, á rua do Imperador n. 41 1.° andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade de cliente.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

GRANDE ATTENÇÃO

A' nova liquidação de fazendas

Rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algodão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$ atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 300 rs., córtes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sargelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortumento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER.
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes da Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 4, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Casa para alugar

Aluga se o palacete da rua da Aurora n. 32 pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cozinhar; paga-se bem: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

— Dá-se um conto de réis sob penhores em escravos: na rua de Hortas n. 94.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Nerat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, sonde servie muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Copeiro.

Precisa se de um copeiro: no hotel francez, á rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se muito fallar com os Srs. Paulino B. de M. Andrade Lima e José Pedro de Mello; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou cabrinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se o sobrado n. 52 á rua do Marquez de Olinda: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

COMIDA

Fornece-se para casas particulares, por preço commodo; na rua das Laranjeiras n. 30.

— Alugam-se dous escravos moços e proprios para qualquer serviço: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria hespanhola em Santo Amaro.

SOCIEDADE Monte-Pio Brasileiro.

De ordem do director, convido todos os socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 28 do corrente pelas 9 horas da manhãa, de conformidade com o artigo 20 dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Brasileiro em 25 de abril de 1872.

José Duarte Calistro,
1.º secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.

De conformidade com o disposto no § 2º do art. 22 do compromisso, convido em nome da actual mesa a todos os irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da nossa igreja, pelas 5 horas da tarde do dia 30 do corrente, para em mesa geral proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a confraria no anno compromissal de 1872 a 1873.

Recife, 25 de abril de 1872.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Uma boa alma.

Subloca o serviço de tres annos e meio por uma pequena quantia, uma escrava que engomma, cozinha e faz doce: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25.

— Desappareceu do engenho Sapucaia, em Beberibe, a 13 do corrente mez, o escravo Geraldo, bem preto, alto, 24 annos, cabellos carapinhados, um panco gago, natural do Ceará; ha pouco mais de um anno que está em Pernambuco, onde só conhece a cidade do Recife e os arrabaldes de Beberibe, onde mora: roga-se a sua captura mediante a recompença do estylo.

— Precisa-se de um batedor: na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

PERDEU-SE

uma cassoleta de ouro para relogio, contendo dous retratos de crianças: quem achou leve-a á rua do Crespo n. 7, loja, que se recompensará.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras e de uma engommadeira em casa de madame Antoinette, modista franceza, na rua 1º de março n. 6, por cima da chapellaria.

Feitor de engenho

Precisa-se de um que seja pratico neste officio, pagando se 30$ mensaes e meza. A tratar no engenho Sapucaia de Beberibe.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em conformidade do artigo 68 do nosso compromisso, convoco e conselho fiscal para se reunir no consistorio da respectiva igreja, domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa afim de dar execução ao disposto no artigo 63 do mesmo compromisso.

O procurador geral,
José Ricardo de Andrade.

SOCIEDADE BENEFICENTE
Seis de Março de 1817.

Não podendo ter lugar as eleições por motivos justos; de novo convido aos socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de se proceder as eleições dos novos funccionarios.

Recife, 26 de abril de 1872.

José Miguel dos Santos Junior,
Secretario interino.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Escrava

Compra-se uma escrava nova, molata ou preta, que cosinhe e engomme; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira e de bons costumes: na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio.

Compra-se

uma balança decimal que esteja em perfeito estado, não sendo seu preço caro. na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Lustro

Compra-se um lustro de vidro de 4, 5 ou 6 bicos para gaz: a tratar na rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, loja da Boa-fama n. 351.

VENDAS.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte. a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

Labyrinthos

Uma pessoa chegada ultimamente do Aracaty trouxe diversas obras de labyrintho de delicados trabalhos, como sejam: lenços, toalhas, fronhas, bicos e rendas, etc., e vende a preços commodos: estão na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Fabrica de cerveja

Por motivos de doença, vende-se ou admitte-se um socio em uma bem montada fabrica de cerveja em ponto pequeno nesta cidade: o actual possuidor, apezar de encommodos, promete ensinar com paciencia ao comprador ou socio que entrar, a maneira de fabricar com a melhor vantagem: a tratar no largo do Carmo n. 10.

— Em casa de Tasset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hauteiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Santo Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita dos Afogados n. 22. Este estabelecimento, um dos primeiros do lugar, alem de outras vantagens, tem a de ser muito afreguezada tanto para aqui como para o mato, e offerecer grandes commodos: quem pretende-lo póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, onde achará com quem tratar.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro visjado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasso grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocna a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

— Na povoação do Barro, na rua do Castello, que fica por detraz da igreja da Conceição tem uma casa, que o dono quer vender, muito fresca e perto do banho; quem quizer comprar dirija-se á mesma casa nos dias santos e domingos: á tratar com o mesmo dono.

Voltas de perolas a 2$000

A Rosa Branca vende lindas voltas que parecem de perolas, a 2$000, é grande pechincha.

Botinas para meninos a 2$000

A Rosa Branca acaba de receber uma grande porção de botinas de enfiar, para meninos ou meninas, e vende pelo baratissimo preço de 2$; cheguem antes que se acabem: á rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se um piano patente inglez, author Ralph, com algum uso: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar das 10 as 2 horas da tarde.

ESTEIRAS

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

— Vende-se uma casa em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, em chãos proprios: quem quizer dirija-se á rua do Lima n. 4 em Santo Amaro.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 30, recebeu:

Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.

Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.

Ligas de seda.

Lenços brancos bordados.

Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para moldes, embrulhos, etc: vende-se na loja da Aguia-branca á rua Duque de Caxias numero 30.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia-branca á rua Duque de Caxias n. 30.

Aos Srs. cigarreiros e factores de balões

Acaba de chegar á rua Direita n. 14 o verdadeiro papel colombia, de folha dobrada. A' elle antes que se acabe.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua do Marcillo Dias n. 99 desta cidade.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

PECHINCHA

sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'era rua da Cruz,
Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

CONTRA A TOSSE

XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhes, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 600 o kilo; vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Farello de Lisboa

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor farinha.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schorrhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu &

34 *Rua Larga do Rosario* 43

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: á venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca — Devoes — continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

Engenho.

Vende se ou arrenda se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 14.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destillação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de divers s modellos & tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se um marquezão de amarello para casal: na rua dos Pescadores n. 32.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

Mobilias de vime ! !

6 — Rua do Duque de Caxias — 6

Chegaram lindas mobilias de vime, como sofás, cadeiras de braços, ditas de balanço, ditas de guarnição, jardineiras, carrinhos e berços: e vendem-se por preços commodos.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

[illegible]LTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
[illegible]ELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem [illegible] mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras [illegible] fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que [illegible] vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as [illegible] se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está [illegible]mente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

[illegible]ntinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . 640
[illegible]gandy de uma só cor o metro a rs. 500
[illegible] camas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
[illegible]nas de côrês com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
[illegible]s largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
[illegible]dinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
[illegible] com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . 2$000
[illegible]gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 5 0
[illegible]es largos e de cordão, o covado a rs. 640
[illegible] lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
[illegible] lisas de todas as cores o covado a rs. 400
[illegible] de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
[illegible] azul com listras brancas o covado a rs. 640
[illegible] com quadrinhos de seda, sendo da muito phantasia, o covado a rs. 800
[illegible]s tecidas com seda, sendo [illegible] bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, [illegible]tem de viajar, o covado a rs. 800
[illegible] de cores, o covado a rs. 320 e 500
[illegible]pelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
[illegible]braias transparentes impe[illegible], a peça. . . . . . 8$000
[illegible] brancos tanto de listras como liso . . . . . .
[illegible] brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a [illegible] 400, 8 0 e . . . . . 1$000
[illegible] brancos de todas as cores, o metro a rs 700
[illegible] lisos e salpicos e [illegible], o metro a rs. 700 e 960
[illegible] de côres com [illegible] covados a 1$ e . . . 16$000
[illegible] com [illegible] muita phantasia a 15 000 e . . . 20$000
[illegible] para roupas de meninos tendo [illegible], covado a rs 640

Para noivas
[illegible] de seda branco muito encorpado. o covado a . . 4$500
[illegible] branco muito alvo o covado a . 2$500
[illegible] largo muito encorpado, o covado a . . . 4$000
[illegible] branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . 3$000
[illegible] brancas listradas á imitação de seda o covado a . . 1$600
[illegible] capellas com véos a . . . 15$000
[illegible] para camas . . .
[illegible] de damasco de lãa, a imitação de seda . . .
[illegible] de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.
[illegible] d'algodãozinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
[illegible] d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
[illegible] de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
[illegible] francez muito fino, o metro a 3$000
[illegible] enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
[illegible] trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . . . 1$200
[illegible] de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . 3$000
[illegible] de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
[illegible] fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$8 0 e . . . 2$000
[illegible] trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.
Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gorgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas [illegible], todas com delicados enfeites de sêda [illegible] se vendem a 35$000 e 40$000, [illegible] bonitos vestidos para assistir a bailes e casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS
Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais [illegible] bordados, que se vendem a 8$000 [illegible] corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburg: de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lãa para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,
Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . . . .
Ditos de gorgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até 3,000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$0 0, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 8 0, 1$000 e . . . . . . 1$500
Ceroulas de panno de linho a . 2$ 00
Ditas francezas de linho a 2$8 0 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades
Chambres de chita e de creto e
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS
Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO
Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.
Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CEMENTO
A' 8$000
Rua da Madre de Deus n. 7

VENDE-SE
a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Caixas vasias
A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Relogio.
Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 15 dias de corda: a tratar na [illegible] da Independencia n. 20.

Ve de Chrome.
Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Merinó francez a 1$000 o covado,
Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Rara acabar a 2$ e 2$500
No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3,000
Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000. por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.
Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!
Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava
Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.
Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE
De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

CEMENTO.
O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME
O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos
Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz. torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Cal nova de Lisboa
Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

COQUES.
A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

PARA NOIVADOS.
Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.
A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Cerveja de Noruega.
Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Coke miudo
Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta.
Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, [illegible] na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram [illegible] os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

Sustento restaurativo de saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'esta excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Utiricos oura qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CERVEJA
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca
Superior é muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer.
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem que [illegible],
Não é graça, não é trama:
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

É BARATO
Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES
E' pechincha
Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Fitas maçonicas
Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos
Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas
Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de crochê e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrinho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora
No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arredondados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas de costura!!!
6—Rua do Duque de Caxias—6
Ha um grande sortimento de machinas de costura garantindo-se a boa qualidade.
Estas machinas, que foram premiadas 26 vezes desde 1864 com 1ºs premios nas differentes exposições, fazem uma bonita e forte costura de dous pospontos, sobrecozem, embainham, fazem babadinhos e ilhoses, cazeam, debrunham, pregam trancelim, rendas, fitas, e bordam.
Ensinam-se a quem comprar.
Ha tambem linha branca e de todas as côres fixas propria para machina, e oleo para a mesma.

Cal de Lisbôa
Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* a [illegible] preço: na rua do Amorim n. 66.

Pechincha
Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 219, que lá se dirá quem tem.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão
Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA
Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 5$000 e 1$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$600 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 5 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 500 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE
O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA
O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotoaduras para colleto, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$600

Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 a 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS
Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$000
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA
O que se póde encontrar de mais elegante, brinquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

[illegible] SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro

Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	400
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

IMPORTANTE

LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola. Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos Bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

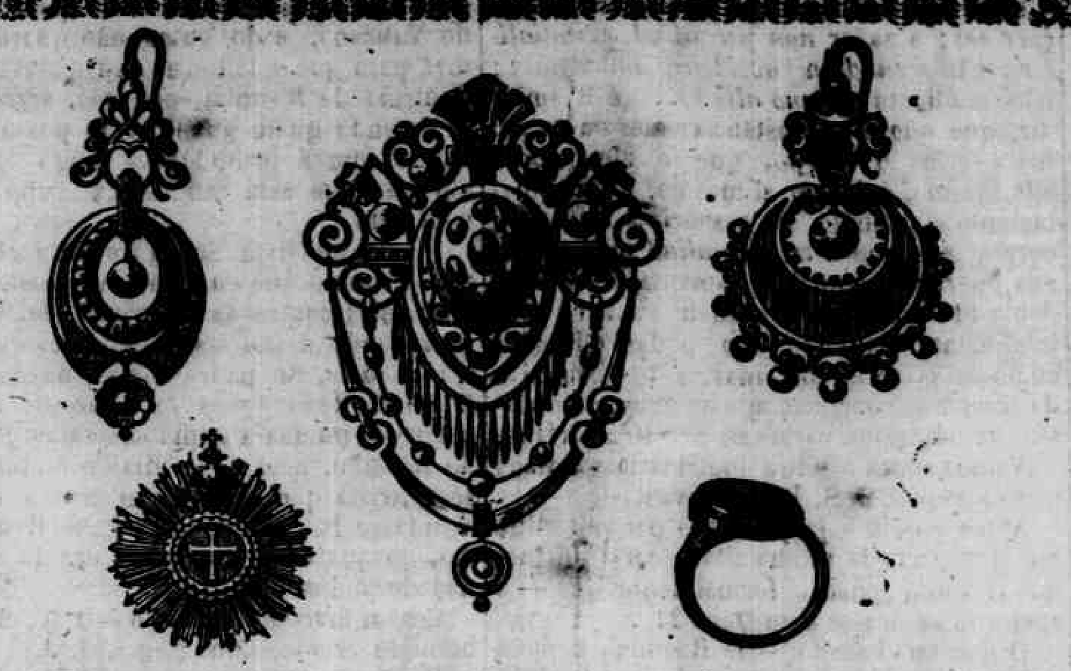
Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias, é o mais lindo, do pais das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata de porte tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noit.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

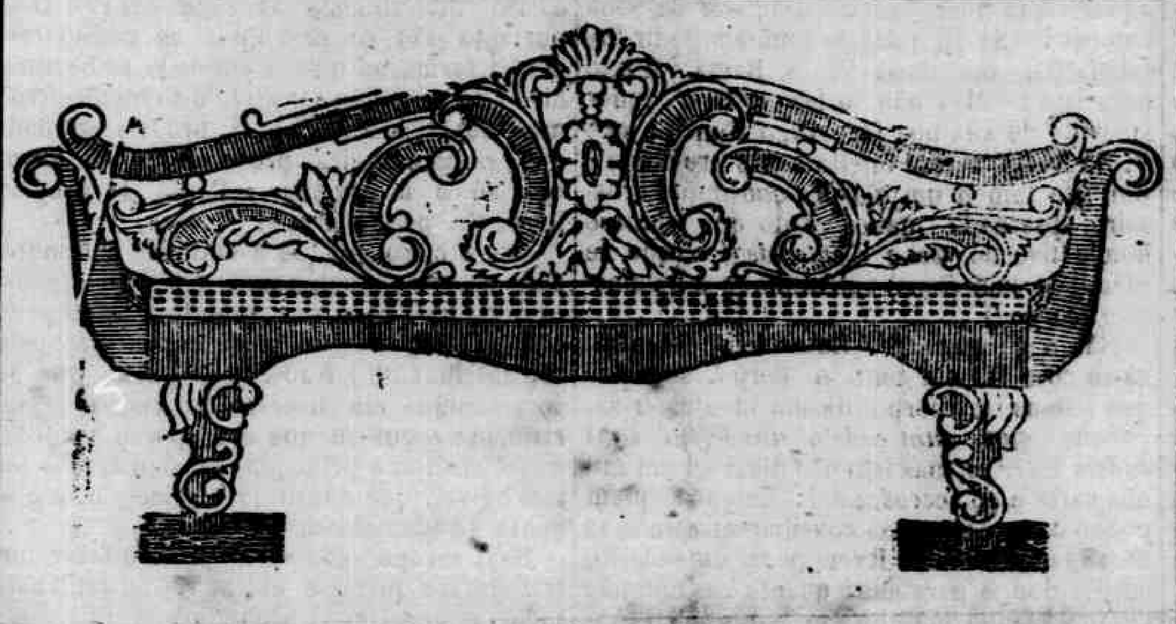


LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

[illegible] E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção de nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos [illegible], Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão [illegible] das a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos [illegible] em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente [illegible] 20$000.

Meias para homem, senhora e [illegible] de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcolhoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar

Camizas para homens de 2$ até 5$

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$ [illegible] 5$500.

Ditas de cores muito superiores a [illegible]

Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior [illegible] de a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para [illegible] pa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla [illegible] dos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ [illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição [illegible] muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós [illegible] princezas bombazine, chita preta, [illegible] cale, crepe, lãa preta fina, que tudo [illegible] mos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ [illegible] 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a [illegible] 24 Js..

Casemira para homens e meninos [illegible] dos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande [illegible] mento e só no Cysne se póde vender [illegible] rato.

Anquinhas de crina das mais modernas [illegible] 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e [illegible] por que os nossos numerosos freguezes [illegible] sabem que o Cysne tem por systema [illegible] barato, e não enganar seus freguezes, [illegible] isso venham ver as fazendas do Cysne [illegible] são escolhidas a capricho [illegible]

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricha-do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armasem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Meias cruas boas a 4$

Botões de madreperola para punho a 1$: a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Roxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate [illegible]
Dito [illegible]

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manto, rua do Marquez de Olinda n. 40.

A MAGNOLIA

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha [illegible] seus correspondentes nas diversas partes [illegible] ropa, porque agora tem a satisfação de [illegible] bendo seus pedidos, vindo executados com [illegible] esmero e gosto, que se ufana em expo-los [illegible] ciação dos amantes do bom, tendo a [illegible] serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco [illegible] esforça se para muito mais; visto que [illegible] vicção de ser commoda nos preços das [illegible] cadorias, zeloza em bem servir á sua freguezia [illegible] abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora [illegible] recebido parte de suas encommendas, [illegible] ser razoavel nos preços tendo a certeza [illegible] supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, só se tem esmerado [illegible] lindissimo sortimento do que ha de [illegible] mundo das modas, é porque não deseja [illegible] freguezes sejam mal servidos em outras [illegible] com objectos de máo gosto: e assim [illegible] em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes [illegible] pados, fazenda muito fina é novidade.

Camisas, de linho muito fino, bordadas [illegible] prias para noivos.

Chapéos de velludo e palha de Italia [illegible] da, para senhora e menina.

Chapellinas de côres e pretas, (novidade)

Ricos enfeites para senhora.

Bonitas fivelas de madreperola para [illegible]

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, [illegible] brincos e rozetas de gosto moderno.

Variado sortimento de capellas, bouquets [illegible] pós de botões de flores de larangeira.

Flores de côres e pretas para chapéos [illegible] los.

Linhas de todos os numeros para croché [illegible] dado.

Chapéos de sol e bengallas com bonitos [illegible] de marfim.

Bonitos chapéos de sol para senhora.

Jarros transparentes para flores.

Ricos port Joias, port cartões e port-money.

Bonitas caixinhas com perfumaria, proprias [illegible] presentes tendo disticos nas tampas.

Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.

Bonecas, ricamente vestidas.

Lindas bolcinhas de velludo, com estojo [illegible] costura e sem elle.

Albuns para retratos com com capa de [illegible] perola, marfim, ósso e madeira.

Livros de missa, com capa de [illegible] marfim, ósso e tartaruga.

Carteiras de chagrim, com estojo [illegible] beira.

Navalhas muito finas, com cabo de [illegible] tartaruga.

Grampos com flor de madreperola, [illegible]

Bonitas caixas de tartaruga para rapé.

Sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Camisas bordadas para homem.

SÓ NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONSECA & C.

Arroz de casca

Superior em saccas muito grandes: [illegible] tem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um [illegible] [illegible] quatro [illegible], muito leve, elegante, [illegible] pintado e forrado: á rua da Aurora n. [illegible]

LITTERATURA.

Questão philosophica religiosa.

Carta do Rvm. Carlos Caccia ao Rvm. Negri.

A. David St. Cardiff — S. W. 20 de janeiro de 1872.—Reverendo padre. — Pelo ultimo vapor me foi transmittido o *Diario de Pernambuco* n. 286 de 15 de dezembro de 1871, no qual li uma carta de V. Rvma. ao Dr. José Soriano de Souza. V. Rvma. teve a complacencia de alli nomear a Rosmini como philosopho, e de lhe chamar homem de subtil engenho, que tambem ensina com Descartes, Malebranche, Locke etc. uma philosophia contraria á doutrina christãa e com especialidade contraria ás decisões dos concilios Viennense Lateranense V.

Confesso-lhe que não esperava de V. Rvma semelhante tiro ; e devo convencer-me cada vez mais de que todos (os jesuitas) são da mesma laia quando se trata das doutrinas da sua santa companhia.

E' muito joven V. Rvma. para conhecer com todos os pormenores a guerra suscitada contra Rosmini ; ella data do anno de 1840, o *Eusebio Christão* escripto pelos padres da Companhia contra o *Tratado da Consciencia* induzio a Rosmini a escrever a resposta ao *fingido Eusebio*. A qual resposta tendo sido examinada por um theologo, por ordem do papa Gregorio XVI foi julgada irreprehensivel e por conseguinte triumphante. E note-se que, á observação do theologo de que aquella resposta seria melhor que fosse escripta com menos fogo e força de estylo o papa respondeu « comprehendo, mas seria necessario que um homem não tivesse sangue nas veias para escrever diversamente.

E porque a questão se tornava cada vez mais calorosa, Gregorio XVI á vista da consulta de uma congregação de cardeas, impoz perpetuo silencio aos detractores de Rosmini, mediante o breve do 1º de março de 1843.

Com este breve a guerra estava suspensa mas não terminada. Pio IX succedeu a Gregorio e a perseguição contra Rosmini se levantou logo mais furiosa que d'antes.

E bom saber se a origem d'essa guerra. Durante a quaresma de 1848 pregando em Bolonha um excellente pregador capuchinho succedeu ser este religioso convidado um dia a ir jantar a quinta de um seu amigo, nos suburbios daquella cidade. A mesa se achava tambem o padre Ballerini ; e fallando se ácerca do merito philosophico de Rosmini, apostou o jesuita que era capaz de destruir a fama de Rosmini. E cumprio a sua palavra.

Pouco tempo depois elle, com effeito imprimio *ás escondidas* umas apostillas que continham trezentas proposições tiradas dizia elle, das obras de Rosmini e anotadas como temerarias, hereticas, immoraes e infeccionadas dos erros de Luthero, de Baio etc. ; e o folheto foi distribuido em muito segredo por entre os bispos principalmente italianos ; de maneira que eu tive por mero acaso occasião de poder informar d'isto ao meu amigo Rosmini, não sendo eu ainda seu discipulo.

Publicadas as ditas apostillas succederam as famosas *cartas de um presbytero bolonhez* em 1850, escondendo-se debaixo de tal titulo o mesmo Ballerini por um resto de pudor.

A guerra dos Jornaes e dos opusculos que se tinha de novo ateado foi abafada por autoridade de Pio IX, quando a instancias de Rosmini e dos seus padres, o summo pontifice evocou a si a questão de julgar do merito das obras do accusado, e impoz novamente silencio aos membros das suas ordens religiosas com o seu breve de 13 de março de 1831 ; silencio, repare bem padre Negri, que não foi dispensado, e que por isso eu me abstenho d'entrar em materia ácerca dos seus apontamentos.

Não posso, porém, dispensar me de perguntar-lhe aonde achou o artigo do 1º cap. v. do l. liv do vol. I Psycologia de Rosmini ensinando que o Ente intellectual ou ideal em quanto é entidade s'identifica com o sentido corporeo, isto é com o corpo ? Se V. Rvma. o citou de côr enganou se ; se com o livro na mão, como eu devo crer ; o que direi eu então de um critico que accusando a um autor de um erro tão grave, cita uma passagem que não existe ? Eu porém achei o § 240 do c. II liv. II vol. I no qual V. Rvma. faz dizer a Rosmini, logo em seguida que ficou dito, que o corpo se identifica com Deus. Ora torne a ler aquelle paragrapho citado por V. Rvma. e que diz elle ? Eis aqui as palavras de Rosmini.

§ 240 « e não seria fóra de proposito o perguntar aqui : se o intelligivel é communicado limitada ou illimitadamente á natureza humana ; e se no primeiro caso, em que consiste essa limitação. Depois elle continúa a responder ao quisito sobre a communicação do intelligivel. Ora diga o qualquer leitor ; que tem que fazer aqui a doutrina por V. Rvma. imputada a Rosmini, a respeito da identificação do sentido corporeo com Dees, para discutir ácerca da communicação do intelligivel ? Veja padre Negri que se eu podesse aceitar o desafio em defeza de meu mestre, nem se quer acharia campo para combater.

Devo portanto suppor que V. Rvma. quiz armar a boa fé dos seus leitores, fazendo-lhes ver a doutrina de Rosmini como antichristãa inventando erros e apoiando os com falsas citações das suas obras, ao passo que, nas citadas obras Rosmini nada escreveu d'aquillo que V. Rvma. lhe attribue.

Mas deve Rosmini ser um herege porque assim o diz o Sr. padre Negri. Na sua carta ao Dr. Souza expoz V. Rvma. como premissa a sua theoria geral de que: todas as obras dos philosophos modernos estam inseridas no *Index* dos livros prohibidos. Depois desce aos factos especiaes e accusa então a Rosmini como um d'aquelles que se acham no Index para o que inventa erros que não se encontram nos lugares citados. E para dar mais peso, e mais facilmente persuadir a seus leitores que são hetherodoxas as doutrinas rosminianas não duvida affirmar n'outro lugar de suas cartas que « alguns dos novos philosophos foram bons christãos e de fé pura e de obras edificantes. Descartes era catholico e bons catholicos eram tambem Malebranche, Ventura, e Rosmini, que se estes filhos da santa igreja não poderam inventar uma doutrina nova que não offendesse a revelação ; concluo que não existe uma philosophia moderna. »

E para dar o ultimo golpe no pobre Rosmini, depois de o ter collocado ao lado dos Descartes, termina a sua carta por essa bella peroração, » Renato Descartes a quem com razão um moderno escriptor reconhece, com [illegible] complacencia, como pai da emancipação anti-christãa da razão humana da luz da revelação divina. » Na verdade V. Rvma. collocou a Rosmini n'uma optima companhia !

Mas voltemos á nossa historia.

Nomeou o papa duas commissões de theologos, afim de examinarem todas as obras de Rosmini. O desejo que tinham de nellas descobrir erros era tal qual se podia esperar do empenho que havia em supplantar-se [illegible] da companhia accusadora, mas foi trabalho vão. Porque no fim de tres annos de exame, todos os membros da congregação do *Index* em sessão geral, presidida pelo papa em pessoa, teve de absolve-las pelo decreto em que se lê — *dimittantur Opera antoni Rosmini*.

Ora estas obras julgadas pelo papa *ex cathedra* admissiveis á leitura dos fieis sem *excepção alguma* V. Rvma. as julga contrarias á doutrina catholica : e crê na infallibilidade do papa !!

Não teme V. Rvma. denigrir a reputação de Rosmini com estas injustas accusações, mas diga me de boa fé, tem V. Rvma. lido ao menos as obras principaes de Rosmini ? Se devo ajuizar do modo com que o accusa penso que não. Ora isto não é honesto, e muito menos caritativo.

Porém aquillo que mais o deshonra, padre Negri, é a circumstancia de pretender difamar a philosophia de Rosmini, em uma cidade em cujo Seminario Episcopal se ensina por ordem de um bispo rosminiano de saudosa memoria, de um bispo de cuja protecção V. Rvma. gozou e ao qual se mostra assim agradecido com desapreciar a fama de seu padre fundador.

O bispo sabia o susurro que V. Rvma. fazia contra aquelle ensino ; sabia que subornava os clerigos contra a autoridade do bispo, e calou-se ; sabia que a um clerigo seminarista prefeito do seu collegio de S. Francisco Xavier fôra prohibido estudar o compendio de Pestalozza, e calou-se. Mas o certo é que se calou de mais, para dar a V. Rvma arrojo de continuar subdolamente a guerra em que agora quer persistir.

Assim pois, com um simples paragrapho da sua carta faz V. Rvma. crer a seus leitores que a doutrina philosophica de Rosmini é hetherodoxa e como tal condemnada pela igreja quando a verdade é o contrario, e não reconhece boa philosophia se não a da doutrina de S. Thomaz. Mas deverei eu acreditar que não sai a V. Rvma. tudo quanto Rosmini repetio em cem lugares das suas obras, que a sua philosophia não é outra cousa mais do que uma explicação e uma deducção ou antes são as ultimas consequencias da philosophia de S. Thomaz?

Eu lhe dirijo esta minha carta, padre Negri, afim de que, por amor unicamente da verdade, queira reparar o mal que fez a reputação de Antonio Rosmini, no *Diario de Pernambuco*. Se porém, no prazo de oito dias depois da recepção da presente carta, não se achar no *Diario* uma declaração formal e satisfactoria, então serei eu obrigado a publicar esta carta para reparar da minha parte as consequencias das suas temerarias observações,

Antes de concluir deixe-me aqui manifestar-lhe a minha profunda dôr, de ver a sua ordem, a qual tem feito e pode ainda fazer muito bem á igreja, tão inclinada a pretender o monopolio do bem como se fosse ella só encarregada da salvação do mundo e isto n'um tempo em que a igreja, e salva sómente porque não póde perecer ; n'um tempo em que a infidelidade theorica e pratica se enfurece desenfreada. Os padres da companhia deveriam constituir-se como uma só e mesma phalange de combatentes comnosco e com todos aquelles que defendem a mãi commum dos fieis, e no entanto apresentam pelo contrario o espectaculo de uma guerra fratricida filha da baixa inveja e do ciume de que o mundo gosta e se ri.

Ao Rvd. C. M. Negri S. J. No collegio de S. Francisco Xavier em Pernambuco.— Affectuosissimo venerador.—*Carlos Caccia*, presbitero Rosminiano.

Resposta do Rvm. padre Negri ao Rvm. padre Caccia.

Recife, 12 de abril de 1872.

Rvm. padre Caccia. — Recebi (em 9 de abril) e li sua carta. Permitta me que lhe não responda categoricamente ; porque não sei de que modo fallar-lhe sem causar-lhe desprazer. Só não quero, que com o meu silencio pareça que confirmo, ao menos implicitamente a imputação de falsario, que V. S. Rvm. sem querer deu-me.

De duas cousas lembra-me ter feito, uma simples menção em minha carta (cujo borrão guardo) ao Sr. Dr. Soriano. Digo uma *simples menção*, porque longe de eu fallar nella da doutrina do Rosmini, dizia pelo contrario « Permitta-me que eu não falle de Rosmini : entenda quem puder etc. » Por conseguinte não fallei, mas até declarei não pretender fallar, e apenas fiz delle uma simples menção ; e isto de proposito e de industria. Porque se de um lado não queria fallar da orthodoxia da doutrina de Rosmini não só pela prohibição, como para não tocar em certas susceptibilidades ; de outro lado tambem não queria, que calando-me totalmente, pudesse suspeitar-se que eu fazia uma excepção á doutrina de Rosmini, e a julgava sãa, contra o principio geral por mim enunciado, a saber : que a mente humana acerca de 3 seculos não soube achar uma philosophia differente da escolastica, e qual não offendesse mais ou menos a pureza da orthodoxia.

Agora das duas cousas de que eu fiz menção na carta, V. S. Rvm. levanta-se contra a verdade de uma, e guarda silencio acerca de outra. Como hei de interpretar esse seu silencio ? Como uma concessão ? Como uma distracção? Seja como quizer : Admitte V. S. Rvma. que Rosmini Psycol. v. 2 l. 1 c. XI § 849 ensina, que « a forma substancial do corpo é antes um effeito da alma, e o termo interno de sua operação ; e por isso não é a alma mesma, que é forma substancial do corpo... » E Psycol. v. 1 l. 2 c. IX a 2 § 11 « Como o entendido primitivo pode chamar-se forma do intelligente ; assim tambem o (corpo) sentido pode chamar-se forma do (Principio) que sente... » E Psycol : v. 2 l. 1 c. XI § 851. « O (corporeo) sentido pode chamar-se forma substancial da alma ? »

Desta doutrina dizia eu « Entenda quem puder como possa conciliar-se com o Concilio Viennense e Lateranense V e com as lettras apostolicas de Pio IX ao arcebispo de Colonia. O Concilio Viennense, confirmado pois pelo Lateranense V diz : *Doctrinam omnem seu Propositionem temere asserentem, seu vertentem in dubium, quod substantia animæ rationalis seu intellectiva vere, ac per se [illegible] corporis non sit forma, [illegible] approbante Concilio, reprobamus [illegible] concitis nota sit fidei sinceræ veritas, ac præcludatur universis erroribus aditus ne subrepant, quod quisquis deinceps asserere defendere, seu tenere pertinaciter præsumpserit, quod anima rationalis seu intellectiva non sit forma corporis humani per se, et essentialiter, tanquam hæreticus sit censendus* » Clement, De Sum. Trinit. et fid. cath. tit. 1 cap. unic.-

Pio IX condemnando os erros de Gunther diz : *Noscimus iisdem libris laedi catholicam sententiam ac doctrinam de Homine qui corpore et anima ita absolvatur, ut anima, eaque rationalis, sit vera, per se atque immediata corporis Forma.* »

Note bem pois—a santa igreja ensina que a *mesma* substancia da alma (*substantia animæ rationalis*) é verdadeira *vera* forma ; a saber não metaphorica, de *per si mesma* (*per se*) ; a saber *non per aliud, essentialiter* ; não *secundum accidens, immediata* ; não mediante *aliquo alio*. ... e Rosmini diz, que *não* é a substancia mesma da alma a forma do corpo, que a alma *não* é ella mesma, e de per si mesma, e immediatamente e segundo a essencia a forma do corpo, mas que é tal *per aliud* mediante a sua operação, a qual certamente é um accidente ! ! ! Logo com o meu rasteiro entendimento confesso não poder entender como estas duas doutrinas, a de Rosmini e da igreja, se conciliem e esta mesma confissão fiz na minha carta ao Sr. Dr. Soriano.

Vamos agora á outra doutrina Rosminiana contra a qual V. S. Rvma. levanta-se.

Antes porém seja-me licito perguntar-lhe em que parte da minha citada carta affirmo, que Rosmini ensina formalmente que — o corpo identifica-se com Deus ?!

O que eu disse foi—De Rosmini, homem de subtil engenho permitta-me que lhe não falle... Entenda quem puder e concilie quem souber com a doutrina catholica o que elle ensina por exemplo acerca do Ente intelligivel ou ideal, do qual diz que *quanto a entidade* identifica se com o sentido corporeo, isto é, com o corpo, e identifica-se com Deus—(*Diario de Pernambuco* de 15 de dezembro de 1871)—Logo o sujeito que identifica se de uma parte com Deus e de outra com o corpo, digo eu que segundo Rosmini é o *Ente ideal*. V. S. Rvma. porém em lugar disto me faz dizer que Rosmini affirma formalmente que o *Corpo identifica-se com Deus* !

Agora Rvm. padre Caccia, se eu gritasse agora — ao falsario ! ao calumniador ! á aquelle que quer impor a boa fé de seus leitores ! Se eu quizesse tambem pedir-lhe satisfação, me daria V. S. Rvma. direito para isto? Mas não o faço e nem siquer suspeito de sua boa fé. Digo somente que V. S. Rvma. estava inteiramente prevenido e por isto tomou um *qui-pro-quo* muito grosseiro que nada menos é do que trocar o nominativo do verbo « *ente ideal* » (que se identifica com Deus) substituindo o nominativo (*corpo!*)

Não nego que se o Ente ideal identifica-se com Deus e com o corpo, segue-se que Deus e o corpo devem identificar-se, porque *quæ sunt eadem uni tertio sunt eadem inter se*, mas isto não disse eu em minha carta e só accrescentei : Entenda quem poder como isto possa conciliar-se com a sã doctrina. Se V. S. Rvma poder entende-lo, eu lhe dou o parabem : quanto a mim não tenho engenho tão elevado para poder entende-lo e isto confessei na minha carta.

Não sou pois um falsario que attribua a Rosmini professar formalmente que o corpo identifica-se com Deus. Dizer que eu o disse é que é uma manifesta falsidade que V. S. Rvma (sem má fé) me attribue sem fundamento algum.

Vejamos agora se sou falsario onde digo que Rosmini ensina que « o Ente ideial identifica-se com Deus e com o corpo. »

Não tenho agora as obras de Rosmini ainda que muito as tenha procurado, mas tenho nos apontamentos que guardo algumas citações das que transcrevi em minha carta. Destas, as que se referem aos pontos de que fallamos as transcrevi de uma obra douta de autor grave conhecido e estimado não só na Italia, mas tambem na França e na Germania ; é P. M. Liberatore, sendo a obra —Do composto humano—a qual foi publicada em italiano e depois traduzida em francez.

Esta obra não é senão a collecção de artigos publicados na Revista « La Civiltá Catolica » os quaes foram lidos e relidos em toda a Italia e fora da Italia, e ninguem, Rosminiano, ou não Rosminiano accusou aquella Revista de falsaria nem mesmo de inexacta ; e quando reappareceram em forma de Livro, foi este tido como uma obra excellente, foi citado e traduzido em francez como foram dous outros volumes do mesmo autor acerca do conhecimento intellectivo, nos quaes tambem elle combate a Rosmini. Posso pois na falta dos livros deste apresentar o testemunho publico e notorio d'aquella autoridade conhecida e estimada e contra a qual ninguem reclamou.

Ora nos meus apontamentos leio as palavras seguintes : « O sentido corporeo identifica se *quanto a entidade* com o ser intelligivel ou ser ideial « São pois dois os principios se se considerar a forma na qual a entidade communica-se ; mas é *um só o Principio* se se considerar a *entidade mesma* que *communica-se* prescindindo da sua forma » Psycol. v. 1. L. 2 C. 5 á 5 § 179 180.. « O ser intelligivel identifica-se com Deus» Psycol, V. 1 L 2—C. XI § 240.

Note bem, Rvm. padre Caccia que se eu escrevesse para polemica, me fôra bem facil mostrar que esta é sem duvida a doctrina de Rosmini ; de modo que admittindo em V. S. Rvma. o direito de explicar ou mesmo se quizer de defender o seu Rosmini, admira-me altamente ver V. S. Rvma. levantar-se contra mim, como se Rosmini nunca tivesse dito taes cousas.

E de veras póde V. S. Rvma. ignorar, que Rosmini ensina *passim*, que na terrivel idéa do Ente, acham-se os mais manifestos caracteres divinos da infinidade, eternidade, superioridade a todas as cousas, autoridade suprema... e que é cousa que *pertence só á Divindade* ? Rinovamen : L III c. XLII—Que, o ser emquanto é visto por nós *limitadamente pode* admittir a appellação de luz criada antes que de increada ; mas considerando só aquella parte que nós vemos e não na sua limitação, elle é objectivo, *increado, absoluto, verdadeiramente* divino « Ibid—que, » o não se poder applicar o nome de Deus ao ser ideial, a que nós naturalmente vemos, não faz com que elle seja por isto *differente de Deus* em si mesmo ; [illegible] sem que elle *appareça a nós differente pela nossa limitação* » Introduz. : p 421..

E' assim tambem « que elle é o Verbo de Deus etc. etc. E' assim tambem a identidade do ser debaixo da fórma ideial e real... *passim* ? ! Póde V. S. Rvm. ignorar tudo isto ? Quem tem lido Rosmini sabe que elle disse todas essas cousas.

Eu porém que não escrevo para polemicas, em que de certo não quero entrar e digo só quanto basta para mostrar que não sou falsario, abstenho-me de commentos. Accrescento sómente que na minha carta tambem não digo, como V. S. Rvm. me attribue, que a philosophia de Rosmini está condemnada no Index dos livros prohibidos, mas digo o contrario

Com effeito o meu argumento é o seguinte : Todos os novos systemas philosophicos acham-se no Index a excepção de dous a saber : o de Ventura e o de Rosmini. Destes o do primeiro ao menos implicitamente está condemnado pelo concilio do Vaticano, e do outro não quero fallar ; mas para que o leitor não suspeitasse que a doutrina de Rosmini era sãa, accrescentei « Entenda quem puder como possa conciliar-se com a orthodoxia. Logo longe de affirmar que está no Index supponho o contrario.

Finalmente Rvm. Sr. padre Caccia, tambem não é exacto que eu tenha indisposto os Seminaristas contra as doutrinas de Rosmini, reprovando assim as disposições do Bispo. Nunca mais, Sr. padre Caccia, desde que o Bispo Cardoso Ayres foi preconisado disse palavra a pessoa alguma contra as doutrinas de Rosmini, nem eu podia prohibir que o seminarista que estava em nosso Collegio estudasse Postalozza como V. S. Rvm. affirma, porque este estudante era de moral e não de philosophia

E sem mais me confesso—D. V. S. Rvm. humilde criado, Clm. Negri, S. J.

P. S. em 14 de abril.—Felizmente recebo o Rosmini e nelle encontro exactamente o que V. S. Rvm. nega que lá se acha. Na Psychologia vol. 1 Liv. 2. art. 5 § 179 e dic de Novara, editor J. Miglio 1845 p. 103, Rosmini se faz a seguinte objecção « se o principio sensiente é constituido pelo corporeo sentido, e o principio intelligente do ser intelligivel deve dizer-se ou que o extenso corporeo e o ser intelligivel se identificam, ou que constitue dous principios diversos e jámais um só. »

Á esta objecção, que seu proprio autor chama grave, responde elle nos §§ 179 e 180 já por mim citados na carta ao Sr. Dr. Soriano. Neste ultimo § 180 acham-se as palavras que citei n'aquella minha carta, e são litteralmente as seguintes : « Dois portanto são os principios se considerarmos a forma na qual a entidade se communica (ao principio sensitivo e ao intellectivo) mas se considerarmos a propria entidade que se communica prescindindo da forma um só é o principio » Copio do proprio livro, Sr. padre Caccia.

Ora é claro que se a entidade communicada ao principio sensiente (o qual é constituido pelo corporeo sentido), e ao principio intelligente (o qual é constituido pelo ser intelligente) é identica, posto que se communique em diversas formas, necessariamente segue-se que o corporeo sentido, que constitue o principio sensiente, e o ser intelligivel, que constitue o principio intelligente se identificam na entidade.

Bem sei que me seria preciso fazer um tratado, se quizesse entrar no labyrinto de todas as argucias com que outros quizessem interpretar differentemente as palavras já citadas. Mas, meu padre, ainda mesmo interpretando *no contexto* as palavras do modo como o genero humano as entende e falla, nenhuma outra interpretação é possivel.

Com effeito Rosmini não se contenta de dizer que tanto o principio sensiente como o intelligente percebem a entidade, o primeiro a entidade corporea, o segundo a entidade intelligivel ; mas diz tambem que a entidade (que em si é a mesma, posto que tenha differentes formas) communicando-se á ambos aquelles principios, faz que elles sejam um só principio : logo os ditos principios tem uma cousa commum, a saber—a entidade identica ; posto que communicada sob differentes formas. E lembre-se que fallamos da ordem concreta e physica ; não abstracta e ideal.

Por conseguinte o principio sensiente e o intelligente são como dois individuos, dos quaes um possue um diamante, e o outro um quadro do mesmo valor ; estes individuos teem em commum o mesmo valor, posto um tenha sob a forma de diamante, e o outro o tenha sob a forma de quadro. Assim o principio sensiente e o intelligente, recebendo a communicação da mesma entidade (posto que não sob a mesma forma) tem em commum a mesma entidade, ou em outras palavras, são identicos quanto a entidade, se bem que diffiram quanto a forma sob que possuem aquella mesma entidade.

Tenho pois mostrado que no proprio Rosmini estão as palavras e a cousa que mencionei na minha carta, e que portanto não sou falsario ; de sorte que muito me admiro de sua admiração.

Não é assim quando digo com o genero humano, que a mesma alma humana conhece as qualidades externas materiaes, e as cousas ideaes, por exemplo com o sentido da vista a extensão coloreada do corpo, e só, sem cooperação de outro sentido, percebe, com outra potencia, essencialmente differente, a essencia do mesmo corpo.

Porque nesse caso não digo que a mesma entidade, sob diversas formas é o termo de ambas as potencias, mas que são duas entidades essencialmente differentes, as quaes são o termo de duas potencias (sentido e entendimento) especificamente differentes, e que jamais podem identificar-se. Será pois o sentido sempre essencialmente differente do entendimento, posto que ambos sejão faculdades do mesmo sujeito—alma.

Maior é pois, a minha admiração em relação ao famozo § 240 que V. S. Rvm. diz tel o lido. Porquanto V. S. Rvm. cita-me as palavras com que Rosmini estabelece a questão «como o intelligivel se communique á natureza humana» e não cura de ler a resposta ; lêa essa resposta, ou antes basta que principie a lel a no mesmo §. porque esta resposta começa exactamente estabelecendo o mesmo que eu affirmei em minha carta, na qual, como mostrei, não disse que segundo Rosmini o *corpo identifica-se com Deus*, mas que segundo elle o *ser ideal identifica-se com Deus*. Pois bem, Rosmini principia a resposta assim « brevemente responderemos que o intelligivel é o Ente eterno e necessario » que é o que eu affirmei.

[illegible] tudo isto, digo não para [illegible] mostrar que não sou falsario. [illegible] não queira provocar-me á discussão, por que não quero disputar. Poderia faze-lo porque o *dimittantur opera Antonii Rosmini* não são synonimos probantur, ou *permittantur*, directamente como V. S. Rvm. crê ; mas só significão que o S. Padre por santas e justissimas razões não quiz que a santa Congregação procedesse ao juizo definitivo. E' pois a philosophia de Rosmini agora o que era a moral e o direito do Monte, que apresentadas e examinadas pela Congregação, ha já muitos annos, não foram julgados.... isto mesmo succedeu á *Defensio Declarationis de Bossuet* que examinada pela santa Congregação não foi julgada. Por tanto assim como todo homem de bom senso pode combater Monte, e Bossuet, assim pode qualquer christão combater a philosophia de Rosmini e (se não fôr jesuita) pode tambem atacar a orthodoxia della, assim como eu mesmo e V. S. Rvm. atacamos a orthodoxia da doutrina de Monte e de Bossuet.

Recopilando, a unica cousa que eu disse de Rosmini foi 1.º que segundo elle o Ente ideal identifica-se com Deus e identifica-se com o corpo 2.º que não é a mesma substancia da alma a forma do corpo humano.

Estas duas cousas mostrei no Rosmini.

Onde está, pois, a offensa ?

Clm. Negri, S. J.

Julia de Trécœur.

Este methodo de educação tomou um caracter mais grave á medida que a creança cresceu e tornou-se moça. A ternura de seu pai tomou uma fórma de galanteria. Elle a levava comsigo ao bosque, ás corridas, ao espectaculo.

Ella não tinha uma phantasia que não fosse prevista e satisfeita. Aos 13 annos possuia cavallos, criados, carros, tudo por sua conta. Já doente e sentindo se mortalmente affectado, este desgraçado homem causava um mal extraordinario á filha querida, com o contagio de sua enfermidade funesta. Elle extinguia assim todos os gostos daquella delicada creátura, por uma sociedade precóce, como se quizesse não lhe deixar outra cousa senão o gosto do fructo prohibido.

Julia chorou por seu pai em transportes violentos e conservou por sua memoria um culto ardente. Em seu aposento particular as paredes estavam cobertas com retratos do finado e mil outras lembranças que ella adornava com flores.

Mme. de Trécœur, como a maior parte das primas que casam com primos, tinha-se casado muito moça. Ficou viuva aos 28 annos, e sua mãi, a baroneza de Pers, que vivia ainda, e que era mesmo das mais vivazes, apressou-se em mostrar-lhe discretamente a conveniencia de um segundo casamento,

Depois de ter esgotado as razões praticas e muito sensatas que pareciam lhe aconselhar a tomar este partido, a baroneza lançou mão das razões sentimentaes.

De boa fé, minha pobre filha, dizia ella, tu não tens procurado até esta data o teu quinhão de felicidade terrestre. Longe de mim dizer mal de teu marido, visto que já não vive ; mas, aqui entre nós, não passava de um orgulhoso animal... Meu Deus ! era ás vezes delicioso, concordo, como todos os individuos daquella especie, e eu mesma me deixei enganar... mas era monstruoso.., monstruoso !...

Pois bem ! certamente não direi que o casamento seja nunca um estado de pura felicidade, todavia é ainda o que se tem encontrado de melhor até hoje para gozar-se honestamente da vida entre certa qualidade de gente. Tu estaes na flor da idade, és de uma apparencia muitissimo agradavel e nada perderás, entre parenthoses, trajando um gracioso roupão de cauda, usando um penteado conveniente, porque tu nem mesmo sabes o que actualmente se usa, minha pobre bichana.

E então ! que queres tu ! são horrores... E' de necessidade não se tornar assim notavel... Em uma palavra, eu queria dizer-te que tu possues ainda tudo o que é preciso e mais alguma cousa para fixar um marido, se é que póde haver ahi maridos fixos, o que eu estimo acreditar...

Seria para desesperar absolutamente da Providencia se ella não nos reservasse algumas compensações depois de tantas provas... E' já um signal manifesto de sua bondade essa boa disposição que vais aos poucos retomando, minha pobre pequena. . . .

Abraça tua mãi... Vejamos.... quando ha de ser o casamento desta encantadora creatura ?

Não havia exageração alguma maternal nos cumprimentos que a baroneza dirigia á Clotilde

Paris inteiro pensava do mesmo modo. Essa linda mulher nunca fôra tão attrahente e sempre o havia sido infinitamente. Sua pessoa repousada na tranquillidade de seu luto tinha então o brilho de um bello fructo maduro e fresco. Seus olhos negros de uma ternura timida, sua fronte pura, emmoldurada em umas madeixas travêssas e magnificas, suas espaduas de marmore rosado, sua graça especial de joven matrona, ao mesmo tempo bella, amante e casta, tudo isto junto a uma reputação intacta e a sessenta mil francos de renda, não podia deixou de convidar os pretendentes.

Effectivamente tudo isto originou uma legião delles. A razão e a propria opinião que tinham feito justiça a seu marido e a ella, como que a impelliam a umas segundas nupcias. Seus sentimentos particulares, qualquer que fosse sua delicadeza natural, parecia não serem um obstaculo, porque tudo o que havia em seu coração era verdadeiro.

Ella fôra sempre fiel a seu marido e derramára lagrimas amargas por amor desse triste companheiro de sua mocidade ; fatigára ; porém, pelo uso a sua affeição, e, sem nunca se associar as recriminações posthumas de sua mãi contra M. de Trécœur, sentia que nada mais lhe restava por dever senão orar por elle.

Havia entretanto muitos mezes que estava viuva e continuava a oppor ás solicitações da baroneza uma resistencia de que esta procurava em vão a razão mysteriosa.

Um dia, porém, ella cuidou tel-a descoberto.

— Confessa a verdade, disse então : tu tens medo de contrariar Julia. Ah ! que se é isto, não deixa de ser uma verdadeira loucura. Por esse lado não podes ter nenhum escrupulo serio. Julia por si só será muito rica e não terá necessidade de tua fortuna. Espero que se casará d'aqui a tres ou quatro annos ([illegible] venturas a seu marido, entre parenthesis), e desde já entrevejo a [illegible] que te está preparada. Mas, [illegible] acabaremos nunca com isto ? [illegible] do pai eis ahi agora a filha... [illegible] construir capellas com os retratos e [illegible] de seu pai emquanto ella quizer [illegible] de certo ou quem lhe fará concurrencia, certamente ; ao menos que nos deixe viver !

Pois tu não poderás dispôr de ti sem lhe pedir permissão ? Se tu és então sua escrava, minha gentil pequena, põe-me pela porta fóra ! não poderias nunca fazer cousa que mais lhe agradasse, porque tua filha não póde me supportar !... Mas emfim, conscienciosamente que mal faz a ella que tu te tornes a casar ? Um padrasto não é uma madrasta.... antes é cousa muito differente. Ah ! meu Deus ! seu padrasto ser-lhe-ha encantador.... todos os homens ser-lhe-hão encantadores.... posso-lhe predizer isto ; póde ella estar tranquilla... Emfim, concordemos, é isto o que te leva a essa falta de acção ?

— Asseguro-lhe que não, minha mãi, disse Clotilde.

— Asseguro te que sim, minha filha... Pois bem ! vejamos, queres tu que eu falle á Julia, que intente demonstrar-lhe a razão ? Eu estimaria mais se lhe podesse dar umas chicotadas, mas emfim...

— Minha pobre e querida mamã, replicou Clotilde, ajoelhando-se aos pés da baroneza, será preciso que lhe confesse tudo ?

— Certamente, minha filhinha, dize-me tudo... mas não me faças chorar, eu te supplico ? Será muito triste tudo isso que vais dizer-me !

— Não é muito alegre....

— Meu Deus ! emfim, dize de uma vez.

— Primeiramente, minha mãi, confesso-lhe que eu não sentiria pessoalmente o menor escrupulo em tornar a casar-me....

— De accordo.... Mas então como é isso ? Era justamente o que faltava....

— Quanto á Julia que eu adoro, que me ama e que lhe ama, posto que minha mãi diga....

— Que estou persuadida do contrario, disse a baroneza. Não importa. Prosegue

— Quanto á Julia, eu tenho mais confiança que a senhora em seu bom senso e em seu bom coração.... não obstante a ternura exaltada que conservava por seu pai, estou certa que ella comprehenderia, que respeitaria minha determinação e que não deixaria de amar-me, sobretudo se seu padrasto não lhe fosse pessoalmente antipathico, porque a senhora bem conhece a violencia de suas sympathias e das suas antipathias,

— Se a conheço !... disse amargamente a baroneza. Pois bem ! Convem darlhe uma lista desses senhores, a essa querida creança, e ella propria que proceda á tua escolha.

— E' inutil minha boa mãi, disse Clotilde. A escolha está feita pela principal e interessada, e estou bem certa que não será desagravel a Julia.

— Muito bem ! então é só isto minha mimosa ?

— Ah ! não. Quero dizer lhe uma cousa que me enche de confusão..... Entre todos os homens que nós conhecemos, o unico que...... o unico que me agrada, emfim, é tambem o unico que nunca me votou amor, penso eu.

— Então é um selvagem ! Não póde ser senão um selvagem!..... Emfim, quem é elle ?

— Já o disse, minha boa mãi, o unico dos nossos amigos que nunca sentio amor por mim...

— Oh ! quem será ?... Teu primo Pedro ?

— Não... mas a senhora está afflicta...

— M. de Lucan ! exclamou a baroneza. Devia ser isso ! é a flor dos sovinas ! Meu Deus ! minha queridinha, como tivemos assim ambas o mesmo gosto ! E' encantador o teu escolhido, é encantador ! Abraça-me. Não procures mais, achaste... Eis ahi a nossa grande questão positivamente.

— Mas, minha mãi, lembre-se que elle não me quer.

— Bom ! elle não te quer presentemente... Que historia ! que sabes tu destas cousas ? Interrogaste-o ? Além disto é impossivel, minha gentil pequena ... foram ambos feitos um para o outro por toda a eternidade. Ella é encantador, distincto, rico, espirituoso, tudo emfim, tudo !

— Excepto apaixonado, minha mãi.

A baroneza, clamando de novo contra uma tal inverosimilhança, deu azo a que Clotilde lhe fizesse vêr uma série de factos e de detalhes que lhe dissipava toda e qualquer illusão.

A mãi consternada teve de resignar-se com a convicção dolorosa de que havia no mundo um homem de bastante mão gosto para não amar sua filha e o qual era desgraçadamente M. de Lucan. Sob esta impressão recolheu-se á sua casa, meditando sobre este mysterio desconhecido, cuja explicação ella não devia esperar por muito tempo.

II

Jorge René de Lucan estava intimamente ligado com o conde Pedro de Moras, primo de Clotilde. Eram companheiros de infancia, de mocidade, de viagem e mesmo de batalha, porque o accaso conduzindo-os aos Estados-Unidos, quando a guerra civil rebentou ahi, deu-lhes occasião a que recebessem ambos o mesmo baptismo de fogo. Era uma amizade consolidada pelos perigos da guerra, que como irmãos souberam arrostar, longe da patria.

Além disto, essa amizade tinha desde muito tempo um caracter raro de confiança, de delicadeza e de força. Votavam-se mutuamente uma alta estima e com razão Não havia entretanto entre ambos o menor ponto de semelhança. Pedro era alto, louro como um scandinavo, bello e forte como um leão, e, como este, generoso e bom.

Lucan era moreno, delgado, elegante e grave. Havia em seu olhar altivo e um pouco sombrio, em sua voz fria e doce, em seu andar mesmo, uma graça misturada de autoridade imponente e encantadora.

(Continuar se ha.)

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS